ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 187
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
r um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Candidaturas

Rio, 18

Será publicado amanhã o manifesto do dr. Campos Salles relativamente ás candidaturas presidenciaes.

S. exc. diz que foi envolvido na escolha do successor do dr. Rodrigues Alves sem conhecimento previo.

Historia os seus passos perante seus amigos afim de desistirem deste intento.

Depois, deante dos acontecimentos, resolveu um acordo com o general Pinheiro Machado e dr. Ruy Barbosa, no sentido de ser retirada a sua candidatura, aconselhando então a seus amigos a votarem todos os esforços em prol de uma colligação, que pudesse apresentar um nome que reunisse grande somma de sympathia e confiança.

Ao manifesto acompanharão cartas trocadas entre o dr. Campos Salles e o general Pinheiro Machado.

Dr. Bernardino de Campos

Rio, 18

Telegramma de S. Paulo diz constar que o dr. Jorge Tybiriçá pretende renunciar o cargo de presidente daquelle Estado, afim de ser substituido pelo dr. Bernardino de Campos.

Fallecimento

Rio, 18

Fallecen o capitão-tenente Firmino Ancora da Luz.

Os successos de novembro

Rio, 18

Foi approvado hoje, no senado, em terceira discussão, por 31 votos contra 1, o projecto do dr. Ruy Barbosa, concedendo amnistia aos implicados nos successos revolucionarios de novembro.

A votação foi nominal.

Foi voto contrario o dr. Alfredo Ellis, senador por S. Paulo.

O senado votou immediatamente a redacção final do projecto, que foi logo enviado á camara dos deputados.

Rio, 19

Hoje, na camara, foi lido o projecto vindo do senado, o qual concede amnistia aos revolucionarios de novembro.

O projecto foi enviado á commissão de constituição, cujo presidente distribuiu-o ao dr. Moreira da Silva, deputado por S. Paulo.

E' provavel que na proxima segunda-feira a commissão dê parecer favoravel.

Renuncia

Rio, 19

Na camara dos deputados foi lido hoje um telegramma do dr. Elpidio de Figueiredo, renunciando o mandato de deputado federal pelo 5.º districto de Pernambuco, por ter sido nomeado secretario geral desse Estado.

Estrada de ferro

Rio, 19

Ficou encerrada sem debate, no senado, a primeira discussão do projecto que trata da construcção de uma estrada de ferro continental, ligando o Brazil á Bolivia, ao Perú e á Republica Argentina.

3.º Congresso latino

Rio, 19

Realiza-se hoje no palacio do Cattete o concerto offerecido pelo presidente da Republica aos membros do 3.º Congresso scientifico latino-americano.

No concerto tomarão parte, entre outros, artistas da companhia lyrica Luigi Mancinelli.

Licença

Rio, 19

Hoje no senado, foi encerrada sem debate a terceira discussão do projecto, que concede licença ao dr. Olinda Cavalcante, juiz seccional nesse Estado.

O congresso

Rio, 19

Segunda-feira proxima será apresentado na camara um projecto prorogando por um mez a actual sessão legislativa.

Ordens religiosas

Rio, 19

Hoje, na camara, o dr. Germano Hasslocher, deputado pelo Rio Grande do Sul, justificou um requerimento de informações ao governo sobre se gastou a verba destinada á «catechese dos indios» e se algum representante de ordens religiosas recebeu subsidio para esse fim, visto constar que o governo deu auxilios aos padres dominicanos.

Dr. Seabra

Rio, 19

O «Jornal do Commercio» numa das «Varias», diz que o dr. José Joaquim Seabra deixará a pasta do interior em setembro.

Essa noticia carece de confirmação.

Forças de terra

Rio, 19

Foi approvado na camara dos deputados em ultima discussão o projecto de fixação das forças de terra.

Foi rejeitada a emenda que augmenta o numero de alumnos da Escola militar do Brazil, de quinhentos para oitocentos.

Ainda candidaturas

Rio, 19

O «Jornal do Commercio», de hoje, publicou o manifesto do dr. Campos Salles, de que lhes falei hontem.

Rio, 19

Hontem, á tarde, realizou-se uma prolongada conferencia entre o dr. Ruy Barbosa e o general Pinheiro Machado.

Parece ter ficado resolvido que esses dois politicos indicarão o nome do dr. Nilo Peçanha para candidato á vice-presidencia da Republica.

Rio, 19

Dos Estados chegam adhesões á candidatura do dr. Affonso Penna á presidencia da Republica.

Cambio

Rio, 19

O cambio fechou hoje a 17 19/32.

EXTERIOR

Os cuanhamas

Lisboa, 19

A campanha contra os cuanhamas recomeçará quando estiver concluida a estrada de ferro de Mossamedes.

A questão dos vinhos

Lisboa, 19

O governo publicará o livro branco, inserindo toda a correspondencia diplomatica trocada sobre a questão dos vinhos portuguezes.

O gabinete portuguez

Lisboa, 19

Os jornaes desmentem novamente os boatos de retirada do conselheiro Espregueira da pasta da fazenda.

Emygdio Navarro

Lisboa, 19

El-rei d. Carlos e a rainha d. Amelia enviaram condolencias á familia de Emygdio Navarro, pelo fallecimento do illustre politico e jornalista.

A camara dos pares suspendeu a sessão, em signal de pezar pelo infausto acontecimento.

Visita

Lisboa, 19

O conselheiro Hintze Ribeiro, ex-presidente do conselho de ministro, esteve hoje no palacio das Necessidades, em visita a el-rei d. Carlos.

Russia e Japão

Londres, 19

Telegrammas de Nova-York dizem que ainda não poude ser superado o desaccordo entre os plenipotenciarios, relativamente á clausula de indemnização de guerra exigida pelo Japão e que a Russia recusa.

A questão será submettida á arbitragem do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos.

Londres, 19

O marechal Oyama lembrou ao governo japonez que este devia augmentar as condições de paz.

As tropas japonezas estão anciosas por uma batalha decisiva.

Esquadra franceza

Pariz, 19

Regressou a Brest a divisão naval franceza, commandada pelo almirante Caillard.

Duello

Pariz, 19

Bateram-se em duello os srs. Larurie e Jacques Boulanger.

O principe Frederico

Berlim, 19

Parte brevemente para os Estados Unidos o principe Frederico, da Prussia.

A rainha da Italia

Roma, 19

Realizaram-se com grande enthusiasmo as festas commemorativas da data onomastica da rainha Helena.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 19

O tzar apresentará hoje um manifesto convocando a assembléa nacional.

Sua magestade pede a união e a harmonia de todos os russos em pról da patria.

O manifesto será lido em todos os templos.

A opinião mostra-se magnificamente impressionada com o acto de Nicoláo II.

A febre amarella

Nova-York, 19

Eleva-se a setenta o numero dos casos novos de febre amarella em Nova Orleans.

Na Argentina

Buenos-Aires, 19

Na proxima segunda-feira será apresentada na camara dos deputados um projecto de amnistia aos autores do ultimo movimento revolucionario.

Os jornaes applaudem o projecto.

Buenos Aires, 19

«Le Prensa» aconselha a amnistia immediata aos revolucionarios.

Coquelin

Buenos-Aires, 19

O notavel actor francez Coquelin fará na Escola normal uma conferencia sobre a arte de declamação.

A esquadra argentina

Montevidéo, 19

E' esperada a 22 do corrente a esquadra argentina, que tem de realizar manobras aqui e no Brazil.

Será offerecido um grande banquete popular aos marinheiros argentinos.

Partida

Montevidéo, 19

O dr. Dominguez, novo ministro do Uruguay junto ao governo do Brazil partirá em novembro para o Rio de Janeiro.

Tacna e Arica

Santiago, 19

Os jornaes oppõem-se á idéa de ser a questão de Tacna e Arica resolvida por meio de arbitragem.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de Agosto

CASAS DO CONGRESSO

A semana no senado, foram: no recinto, o projecto de amnistia, tantas vezes adiado por motivo de molestia de seu author, sr. Ruy Barbosa, e afinal apresentado na sessão de 5 do corrente; na chamada salinha do café as conversas e conjecturas sobre as candidaturas presidenciaes, sob aspectos que se variavam dia a dia, á influencia de telegrammas ou de personalidades politicas que chegavam a esta capital.

Afora isto, o senado deu a apurar muito pouco como trabalho de suas ordens do dia: licenças a funccionarios publicos, approvação de uns poucos de pareceres regeitando pensões concedidas pela camara ou solicitadas directamente á alta casa do congresso; approvação em ultimo termo do projecto concedendo premios pecuniarios e medalhas aos melhores atiradores e justa concessão da pensão [illegible] mensaes á progenitora do bravo tenente [illegible] Gustavo Sampaio.

Ve-se, pois, desta pequena [illegible] que, como disse, a amnistia abs[illegible] todas as attenções e todos os espiritos.

O annuncio de sua apresentação atopetou o senado de um mundo de escolha: recinto, galerias, tribunas, corredores, tudo cheio, premindo-se as senhoras, os deputados, magistrados, militares, academicos e povo.

Aberta a sessão, approvada a acta e despachado o expediente, o sr. Affonso Penna deu a palavra ao notavel tribuno, fazendo-se immediatamente completo silencio.

Começou então s. exc. com estas palavras:

«Emfim, sr. presidente, venho remir hoje um compromisso meu com a minha consciencia, que já não poderia mais dilatar sem detrimento.»

A medida bemfazeja que ia propôr, disse em seguida, não se inspirava sómente nas propensões do seu temperamento e nas antecedencias de sua vida: ella se inspirava igualmente nas tradições e sentimentos que em geral animam os actos daquella assembléa, tradições de moderação e equidade, sentimentos de governo e de ordem.

Define a ordem como sendo o equilibrio da vida externa como a vida intima de uma sociedade, e diz que ella não reside nos triumphos das forças, no sacrificio da honestidade e do direito, no scintillar do sol na ponta das baionetas vigilantes, nem no desfilar dos regimentos.

Praticamente consiste na espontanea conformidade entre os instrumentos legaes de uma nação e os elementos vivos de seu governo. Dessa conformidade nasce a confiança, da confiança a paz, da paz a estabilidade.

Compara o que se passa na Russia, onde a insurreição rebenta a cada passo sob os pés do czar, com o que se observa na Inglaterra, onde uma multidão numerosa obedece ao simples gesto de um *policeman* inerme, e pergunta qual desses typos corresponde á verdadeira ordem.

Diz que infelizmente não é só ás margens do Neva que o poder tende mais para a ordem reaccionaria do que para a ordem liberal.

Aquella tem por principio a desconfiança, que gera todas as violencias de compressão.

A vigilia incessante conduz então os governos a allucinação habitual, á mania de perseguição, e não lhes basta mais guardar-se com as armas e com a espionagem de tudo e guardar tudo, menos a honra, a verdade e as portas do Thesouro.

Não basta fazer como na Russia, é necessario baixar á Turquia, onde até nas boticas se vasculham as drogas perigosas. O sultão será ridiculo, se quizerem, mas é logico, como governo que se sente aborrecido pela nação.

Assentar, pois, a ordem na confiança nacional é fundar a verdadeira ordem, e é para ella que vinha convidar os senadores a dar um passo.

Tem dado sobradas provas de que a serve lealmente. Contra os governos anteriores esteve sempre de tenda armada em campanha, resultando-lhe d'ahi uma reputação que mais de uma vez lhe ia custando a propria vida.

Doia-lhe a taxa de egoista e teve a esperança de sair dessa situação critica, embora correndo o risco de lhe dizerem os seus inimigos que já sahia tarde, como saem ás vezes, quasi ao despedir da esperança, as moças difficeis de contentar em materia de casamento.

Esteve ao lado do governo nas horas más do 14 de novembro, e não se dirá que fosse captado pela victoria, uma victoria oscillante, desconfiada e triste, notavelmente diversa da de 5 de novembro, ha 8 annos, que assegurou ao governo de então grande popularidade, alvoroçando a opinião publica, ao passo que a do anno findo deixou o sentimento publico distanciado e retraido. Deve haver nesse contraste um indicio inquietador.

Ante um projecto de assalto militar a Nação se horroriza, ante um plano de dictadura militar a Nação não estremece.

Alguma transformação grave se deve estar operando no animo do paiz para explicar tamanha differença de impressões.

Como quer que seja, porém, o facto é que a 14 de novembro o Senado foi ao encontro do governo com o estado de sitio. O orador, que ja o dera naquella outra emergencia, e não fôra feliz, tornou a dal-o, mas nunca mais o dará a governo algum, senão quando sentir estremecer o sólo da patria sob o peso da invasão estrangeira ou o paiz se achar a braços com uma revolução declarada.

E não apoiou o governo só com o suffragio, mas com a palavra e com a sua autoridade profissional de jurisconsulto, não sendo, pois, tão leves os seus serviços á ordem semana naquella phase difficultosa.

Ao governo, em summa, não foram regateados os meios de defesa; entretanto, não se viu um só desses grandes actos firmes, promptos, viris, que justificasse a concessão da medida excepcional.

Desnaturaram o estado de sitio, reduzindo-o a mero instrumento de verificação de responsabilidades, funcção ordinaria da policia e da justiça.

Passando a considerar a ordem sob outra face, diz que ella é clareza harmonia, methodo, celeridade, justiça, e pergunta:

Que afinidade póde haver entre essas noções e o espectaculo inaudito desse processo somnolento, cheio de tropeços e de solavancos? A repressão perdeu o seu prestigio, a justiça despiu a sua dignidade.

Pela mesma epoca a Republica Argentina teve o seu pronunciamento militar e poucas semanas lhe bastaram para sentenciar os culpados. Aqui não nos bastará talvez um anno.

Analysa detalhadamente como exemplo o processo Bazaine, que não tem parelha na historia da justiça militar, para concluir mostrando que dois mezes chegaram para a instauração e o encerramento daquelle julgamento incomparavel. Quasi cinco vezes, entretanto, esse espaço de tempo não bastou ainda á justiça militar brazileira para liquidar a culpa dos indiciados no caso de 14 de novembro.

E' manifesto, portanto, que essa justiça se recente de aleijão organico, muda o processo em supplicio, o julgamento em punição, é manifesto que essa parodia odiosa de justiça está reclamando a mais urgente e severa intervenção do legislador; mas é evidente tambem que antes de qua[illegible] reforma a voz da humanidade impõe a interven[illegible] da amnistia.

Lê em seguida as palavras do sr. presidente da Republica na mensagem da abertura do Congresso relativamente aos successos de novembro, e conclue dizendo: «Ahi está por mãos do presidente da Republica o debuxo desses processos, das suas enfermidades mortaes e da sua influencia desastrosa no governo da Nação.»

Nessas condições, é uma medida de governo a que propunha, para sanear a atmosphera politica de tanta iniquidade, reconciliando a administração publica comsigo mesmo, com a honestidade de suas declarações officiaes.

Passa a fazer a analyse dessa «phase curiosa» dos annaes da justiça brazileira, para mostrar que nesse processo monstruoso nada se sustenta, desde as primeiras bases, e todos os vicios das leis sobre o processo militar.

Trata em seguida das garantias constitucionaes, sustentando mais uma vez que o estado de sitio não suspende as immunidades parlamentares, assim como não permitte a imposição da pena de morte, cuja prohibição é uma garantia constitucional.

Garantia constitucional e acima de toda a funcção dos poderes publicos, do seu equilibrio, de modo que se o estado de sitio suspende todas as garantias constitucionaes, suspende tambem a lei constitucional inteira.

Argúe de falta de base o processo instaurado contra o senador Lauro Sodré, sustentando que as immunidades parlamentares são irrenunciaveis. Fora do caso da prisão em flagrante a renuncia não é possivel, porque a garantia não é do individuo.

Violada foi, portanto, neste ponto a constituição, como violada tinha sido ao assentar-se o processo militar num regulamento onde se dissimula materia legislativa.

Nem ao menos ha segurança quanto á classificação do delicto que se imputa aos accusados. Emquanto a justiça militar o classificou como—revolta, a justiça civil considerou falsa essa classificação.

Occupa-se depois com a composição dos conselhos de investigação e de guerra, taxando-a de illegal, porque não se obedeceu ao que dispõe o regulamento de 18 de julho quanto á publicidade dessa escala dos officiaes. A publicidade da escala é o signal preciso, unico da sua existencia porque é o meio unico estabelecido para garantir os direitos individuaes contra os abusos do poder. E' dessa publicidade que resulta para os juizes militares a competencia para a jurisdição que vão exercer.

Entende que aos accusados não foi garantida a situação que a lei constitucional lhes dá no art. 72 § 16, assegurando-lhes a mais plena defesa, porque grande parte do processo correu sob o estado de sitio, estando elles sujeitos á rigorosa incommunicabilidade.

Outras falhas e abusos poderia apontar, como a propria duração do processo, que contraria directamente a legislação militar, se não temesse alongar-se demasiado.

Para demonstrar a falta de imparcialidade dos tribunaes, cita favores feitos pelo governo a alguns dos juizes, facto que em outras epocas valeria por um pronunciamento de todo o povo.

Longe está o orador de dissimular o caracter pernicioso das revoltas militares. Aborrece-as.

Caberá ao elemento civil o direito de lançar a pedra ao elemento militar? Ellas resultam da hostilidade aberta em que os nossos governos se têm posto com instituições constitucionaes, ou da fraqueza lamentavel desses governos para com os seus deveres mais elementares.

A revolução de 23 de novembro de 1891 foi inspirada e sustentada pelos conselheiros civis, e ella empregou o exercito em arrazar nos Estados a legalidade local. Fraudou a Constituição, convertendo em posse definitiva a sua interinidade na cadeira de presidente; abusou do estado de sitio; feriu nos cidadãos os mais claros direitos constitucionaes; postergou as garantias constitucionaes dos militares e não lhe faltaram interesses civis, partidos civis, que cobrissem todos esses excessos.

Sob a 3.ª presidencia a impunidade recompensou os mashorqueiros desta capital das hecatombes de Canudos. Nem á honra militar, nem á justiça, nem á humanidade se deu a satisfação a que tinham direito.

A expiação providencial tinha de vir e veio.

O enxurro sanguinolento do crime golfou tremendo aos pés do presidente da Republica, numa praça de guerra, no attentado de 5 de novembro, e por ultimo o de 14 de novembro do anno passado não se teria animado a sair á rua, se o governo em tempo houvesse feito aos conselhos do bom senso o sacrificio de um acto legislativo, que pouco depois teve de condemnar as exigencias da fraqueza.

Nossos erros, nossos males, nossos perigos, nossa decadencia nos assoberbam porque confiamos na providencia; adoptamos o Alkorão da fatalidade turca; estamos deixando indifferentes a paralysia da immensibilidade invadir os centros da vida moral.

Para ageitar leitos suaves ás fraquezas do governo entrou até nos costumes a aliciação da publicidade. As duas corrupções se aconchegam, se acariciam e se protegem na mais vantajosa mutualidade.

E, depois de argumentar durante mais de uma hora para com a revivisciencia dos factos, o eminente tribuno concluiu assim a sua peroração com eloquencia assombrosa:

Mas—e isto consola—o exercito de terra e mar ainda é, graças a Deus, nacional.

Levantemol-o nos sentimentos, retemperemol-o no amor ao dever, não o contrariemos em suas vocações. E assim elle será um poder invencivel, um poder nacional, uma couraça de aço em cujas malhas qualquer ameaça irrogada á nossa nacionalidade encontrará resistencia, resistencia invencivel, porque então este exercito terá sempre diante de si a imagem da Patria e confiará no seu valor.

A humanidade assiste neste momento ao maior desmoronamento da historia.

O instrumento desta catastrophe abençoada em que a Asia vem acabar de civilisar a Europa, suscitou-o a providencia de um povo até ha pouco desprezado, mas agora tamanho, que a maior das nacionalidades occidentaes se ensoberbece da sua alliança, que todas as potencias européas o estudam como um modelo e uma escola.

Pois bem, na epopéa dessa campanha deslumbrante que os epicos gregos celebrariam como um espectaculo digno dos homens e dos deuses, o que sobretudo assombra o mundo contemporaneo, não é nem o merito impeccavel da organisação militar desse povo, nem a prodigiosa mobilidade das suas immensas massas combatentes, nem o poder fulminante das suas armas, nem a sciencia perfeita dos seus capitães, nem a fulgurante bravura dos seus soldados; são as suas grandes virtudes militares, as suas grandes virtudes humanas e militares, a religião do amor e da patria; é a sua consumada moral, a abnegação de todo o interesse, o culto entranhado e absoluto do dever, a discreção, a paciencia, a fortaleza e generosidade, a modestia, a temperança.

Isso devem os japonezes a um meio nacional puro, a uma politica honesta e a uma administração absolutamente immaculada.

Todas as nações que desse exemplo se distanciarem, acabarão como o grande imperio moscovita: devorado pela miseria intestina e humilhado pelo estrangeiro.

Por mais que multipliquem ao infinito as suas machinas de guerra e sobrecarreguem os seus orçamentos de sacrificios militares, as azas da victoria não se fazem nem dos chumbos das balas, nem do aço dos canhões, mas do espirito que anima invisivel as hostes combatentes e lampeja como uma scentelha divina no meio dos horrores da guerra.

A defesa do povo assenta principalmente nos corações dos seus soldados e as virtudes de que se forma o coração militar querem altos ensinamentos, impressões profundas, actos de alta nobreza, grandes acções imaginarias.

Para um desses, permitta Deus que illumine, que alevante as vossas consciencias srs. senadores, o grito da opinião nacional que o projecto do orador disfere nesse recinto. (*Bravos, applausos nas galerias e no recinto.*)

Na sessão de 9 do corrente, o projecto era approvado em votação nominal, requerida pelo sr. Barata Ribeiro e em 1.ª discussão, por 31 votos contra quatro.

Dizia-se que o sr. Glycerio falaria desde logo combatendo a constitucionalidade do projecto, já regeitado na camara e nesta sessão.

Mas, puro engano; ninguem pediu a palavra e o proprio representante paulista deu o seu voto á amnistia.

Sei mesmo que na vespera da votação, sua exc. esteve em palacio e disse francamente ao presidente da Republica, que a sua opinião era que, aos amigos do governo não competia de certo defender a amnistia, mas que era de bom alvitre acceital-a como um facto a que a maioria dos espiritos propendia.

E o projecto, conforme o regimento, foi enviado á commissão de Constituição e poderes, para dar parecer, que será pela sua adopção.

***

As sessões da camara correram frias nos quatro dias da semana em que ella trabalhou, se assim se pode dizer de sessões de meia hora ou pouco mais.

E não vejo que lhes possa contar de interessante passado nessa casa do congresso: creditos approvados, licenças pedidas, para tratamento de saude, projectos consultando interesses pessoaes, um transferindo predios da União á municipalidade e cousas semelhantes.

Dos grandes assumptos, nada; só agora, já quasi findo o periodo ordinario, vão começar os debates das leis de orçamento; o projecto sobre organisação naval e imposto de capitação, para esse effeito, ainda está pendente de discussão da commissão de finanças, que ouve o sr. ministro da marinha, como ainda hontem aconteceu.

A camara teve, pois, nessa semana semsaborana e não vale registrar as cousas tediosas que por alli passaram.

AUXILIO AO RIO GRANDE DO NORTE

O pequeno Estado do Norte tão depauperado pelo flagello das seccas recorreu ao governo da União pedindo-lhe o auxilio constitucional para situações desesperadas como a sua.

A commissão de finanças da camara achou perfeitamente justa esse auxilio e não só apresentou um projecto, marcando para esse favor a quantia de 500 contos de reis, como o justificou amplamente, analysando as parcimoniosas verbas com que o Estado vive, demonstrando que a sua pobreza, não é nem o fructo, nem o resultado de esbanjamentos no passado.

O CONGRESSO LATINO AMERICANO

A reunião dos scientistas que o Rio agasalha e hospeda desde alguns dias, em numero de mais de 400 estudiosos e pensadores de assumptos que interessam á nossa raça e ás nações congregadas, é a nota emocionante e absorvente de todas as attenções, medidas pelos desejos de um largo proveito, esperado de tantos olhos que vêem, de tantos cerebros que estudam, de tantas consciencias que examinam.

A cerimonia da inauguração dos trabalhos do congresso foi logo um acto de fausto e deslumbramento, o theatro São Pedro encandescendo á luz de milhares de lampadas electricas, o salão nobre rescendendo na ornamentação opulenta de flores naturaes, os camarotes e galerias atopetados de senhoras e nobres convivas; finalmente, ao centro, a assembléa das sciencias, testemunhada pelo presidente da Republica e seus ministros, do qual foi orador da cordialidade o illustre sr. Barão do Rio Branco, respondido pelo presidente Azevedo e depois pelos delegados de todas as nações estrangeiras.

E desde então para cá, não mais parou o congresso, n'uma labuta que não extenúa porque cada um dos congressistas é a personificação da propria nação que representa, é um emblema da sciencia que propaga.

Durante o dia, trabalhos technicos nos locaes das secções onde se investiga; depois visitas a estabelecimentos ou excursões a pontos pittorescos; á tarde, sessão em conjuncto para discussão de theses e memorias.

E assim o Rio vai sendo visto, vai sendo admirado por olhos estranhos, que não só de suas bellezas terão que falar, porque já agora podem affirmar que moral e materialmente caminhamos e progredimos.

A ESTATUA DE TEIXEIRA DE FREITAS

Os que idearam e promoveram o levantamento do monumento ao maior jurisconsulto brazileiro, foram effectivamente de uma grande inspiração, inaugurando o quando reunido o Congresso Latino-Americano.

Nenhuma outra homenagem seria por certo mais grata aos eminentes congressistas do que a espera da sua presença para a consagração publica da poderosa mentalidade da America latina que se chamou Teixeira de Freitas. Assembléa representativa da elevada cultura dos herdeiros e continuadores da velha civilização peninsular, o actual congresso reunido no Rio de Janeiro deve considerar o levantamento dessa estatua, no momento, não como simples preito a um brazileiro notavel, mas como a suprema exaltação de um genio latino-americano, patrimonio de toda a nossa raça, tomados em consideração os antecedentes historicos.

E o acto da inauguração na tarde de 7, teve todos os tons de uma homenagem do continente sul-americano, tanto se lhe juntaram os enthusiasmos da palavra e das saudações quentes dos nossos hospedes estrangeiros, rendendo o culto de sua veneração á memoria do grande codificador do nosso direito.

EDUCADORES INDIGNOS

Os noticiarios da imprensa carioca enrubesceram na manhan de ante-hontem, á narrativa de um escandalo torpe, passado no collegio diocesano de São José dirigido por membros da congregação marista.

Dois alumnos do estabelecimento, um de 15 e outro de 16 annos, filhos de familias distinctas, denunciaram a seus pais tentativas de actos torpes contra elles praticadas pelo reitor e um outro padre e professor do collegio.

A indignação foi geral, e o exemplo que do caso se tira deve servir de bom aviso contra a educação em internatos, principalmente onde a educação e o ensino são ministrados por membros de congregações religiosas, aqui e alhures tantas vezes accusadas com inutil procedencia.

A policia inquire do facto e o sr. ministro do interior interessa se vivamente pela elucidação da verdade.

Mas não duvidemos do máo exito do inquerito; os padres accusados face a face pelos menores e que no primeiro momento baixaram a cabeça, já agora se defendem, appellando numa circular para o conceito dos pais de outros alumnos.

Um expediente e uma fuga com proveito para os accusados.

O essencial, e essa seria a melhor pena, é o exemplo do facto, que serviria de lição, se por indole e temperamento não fossemos tão esquecidos....

FALLECIMENTO

Uma das cathedras da nossa faculdade de medicina cobriu-se de luto ha dias, com o fallecimento inesperado do dr. João Paulo de Carvalho, o douto e sabio lente de phisiologia, difficilmente substituivel, tanto elle reunia á capacidade o amor ao ensino, a admiração e a estima de seus alumnos, cada um dos quaes era um admirador seu e amigo incondicional.

(*Do nosso correspondente*)

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 18 do corrente o sr. dr. governador do Estado, resolveu prover Antonio Benigno de Souza Ferraz na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e do privativo de orphãos do municipio de Tacaratú, marcando-lhe o prazo de 45 dias para assumir o exercicio das respectivas funcções.

— Por portaria da mesma data s. exc. resolveu prover Sergio Gomes de Lima e Sá na serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e do privativo de hypothecas da municipio de Tacaratú, marcando-lhe o prazo de 45 dias para assumir o exercio das respectivas funcções.

— Por portaria da mesma data o sr. dr. secretario geral do Estado, concedeu ao bacharel Geroncio Borba Carvalho, juiz municipal de Tacaratú, tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 45 dias para entrar no goso da referida licença.

— O exm. sr. governador do Estado, por portaria de 17 do corrente concedeu tres mezes de licença, com ordenado, a Abelto da Silva Leal, 2.º official do Thesouro, a fim de poder acompanhar para o interior do Estado pessôa de sua familia, que se acha com a saúde alterada, conforme o attestado medico exhibido.

×

O illustre desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado, hontem, acompanhado do seu ajudante de ordens, o sr. major Peregrino Faria, visitou os seguintes vasos de guerra, estacionados em nosso porto: *Tupy*, da marinha da divisão do norte e o *Panther*, da esquadra allemã.

A's 2 horas da tarde s. exc. chegara a bordo do *Tupy*, que salvou á honrosa visita.

Ao estourar do *champagne* houve diversos brindes entre o sr. capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros e o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

Depois de gentilmente acolhido pela briosa officialidade do *Tupy*, s. exc. dirigiu-se para bordo do *Panther*, ali chegando ás 2.30.

O commandante, sr. conde de Saumur, pediu desculpa ao sr. dr. Sigismundo de não poder disparar as salvas do estylo, por falta de peças proprias.

Diversos brindes foram neste ultimo tambem trocados ao espoucar do *champagne*.

Dignamente acolhido a bordo, s. exc. regressou para o caes, onde tomou a carruagem que o conduziu para palacio.

×

DR. ROSA E SILVA

Na lista das pessôas que compareceram ante-hontem ao embarque do nosso director sr. dr. Rosa e Silva, escaparam diversos nomes, entre os quaes os dos srs. major Godofredo de Abreu e Lima, 1.º official da Repartição dos Correios do Estado, capitão José Trindade, dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito nesta capital, José Irineu Rodrigues da Annunciação, senador Albino Meira, drs. Viriato de Medeiros, Annibal Freire e Meira Filho.

×

Foi hontem nomeado pelo Chefe de policia para o lugar de guarda extranumerario da cadeia desta capital o sr. Antonio Martins Ribeiro, em substituição ao sr. João Carlos Mendes que foi exonerado do cargo.

×

Da Casa de detenção onde estavam recolhidos, seguiram hontem para o hospicio de alienados, na Tamarineira, Augusto Dias de Oliveira, João Gomes da Silva, João Francisco Maria, Josepha Maria da Conceição e Maria da Conceição Cavalcanti que se acham soffrendo das faculdades mentaes.

MATINAES

O governo federal tomou a salutar medida de mandar construir habitações para os operarios. Para este fim nomeou uma commissão de competentes, incumbida de traçar o plano das construcções.

Debalde uma opposição systematica quiz illudir a opinião publica, fazendo-a vêr no acto do ministro do interior um abuso de poder.

Mas, entre outros paizes, a Allemanha e a Inglaterra não cuidaram officialmente do assumpto? Porque o Brazil não o podia fazer? O governo comprehendeu muito bem que era chegado o momento de intervir em pról dos operarios e realmente está intervindo numa medida, que a doutrina dos tratadistas e a lição da experiencia comprovam e confirmam.

O livro capital do sr. Leroy—Beaulieu *L'Etat et ses fonctions*, delimita perfeitamente o exercicio das attribuições do poder publico. Não ha nenhuma novidade nem importa em uma consagração do prurido socialista a iniciativa do Estado em construir ou animar a construcção de casas adequadas e hygienicas para os proletarios.

Um autor francez, Bénoit—Levy, tem um livro intitulado *La cité jardin*. E' o transumpto curioso do que se póde fazer de são e de condigno em materia de habitações operarias. O autor mostra-nos bem o que é uma *cité-jardin*: um recanto onde ha o conforto da moradia, a luz, a agua, o ar salubres, a par da bençam fortificante do trabalho, que se enflora, apresentando a industria activa, o commercio prospero, as associações de seguro e de previdencia organizadas, clubes recreativos, tudo quanto emfim, numa escala relativa, possa servir e estimular o gosto dos seus habitantes.

A alguem se afigurará tudo isso uma utopia. Mas os exemplos provam que não é impossivel vêr-se realizado este ideal de humanidade e tambem de esthetica. Na Inglaterra, no condado de Worcester, ha uns quinze annos, um industrial abastado fundou uma pequena villa operaria, toda rodeada de jardins. Hoje este canto do mundo reune mais de duas mil pessôas. Um homem de lettras, sr. Howard, cuida de organizar em Hitchin, a pouca distancia de Londres, uma villa que possa abrigar trinta mil operarios.

Na Escossia está-se edificando *Beautiful City*, obra reveladora do espirito humanitario de Carnegie.

Nos Estados-Unidos, na Allemanha, na Australia, abundam tambem as construcções desse genero.

Possa o actual prefeito do Recife, no seu plano de remodelação desta cidade, tambem merecer a gloria de ter sido o primeiro a cuidar entre nós do problema das habitações operarias.

∴

Do album da senhorita Polly Guimarães:

Escreveu Aristheu de Andrade, o delicado poeta alagoano, que morreu numa quadra, em que ainda não se haviam expandido de todo a sua vocação e o poder de seu estro:

Olhos outros fitaram-me na vida,
numa meiga expressão apaixonada,
e, ó, quantas vezes eu não tive em cada
olhar, de amôr uma illusão perdida...

Quantas vezes em lagrymas nadando
elles, claros e puros, me sorriram!...
Ternos na vida sempre me mentiram
e tristonhos morreram me enganando.

Não mais amei! Na treva de meus dias
não choro a viuvez de uns olhos taes;
adoro as suas orbitas vazias
porque não mentem mais!

dezembro—1901.

Canta agora um fino artista:

Como um cortejo de peregrinos
Vindos em massa de toda a parte,
Aqui palpitam louvores d'Arte,
Louvores, palmas, canções e hymnos.

Dizem que a dona deste solar,
Erguido á sombra da Phantasia,
Põe as cabeças a doidejar,
Converte em jubilo a dor sombria.

Dizem que rola, por onde passa,
Visão esquiva de um sonho ethereo,
Um globo d'oiro, signal do imperio
Que exerce n'alma, cheia de graça.

Assim m'o contam, meiga Senhora,
Assim vos pintam, minha patricia...
Quereis que um cego debuxe a aurora?
Que um surdo-mudo cante a Caricia?

Chamam-vos outros, em lingua estranha,
(Estranha lingua que pouco entendo)
«Polly»,—estrangeiro culto rendendo
A quem não veiu da Gran-Bretanha.

«Polly» é Maria, a doce e pura
Virgem da Graça, mãe de Bondade..
«Polly» é Maria, mãe de Ternura,
Santelmo ás almas em tempestade!

Eu me limito, pois, a saudar-vos,
Em nome d'Arte, que o mundo impelle:
— Ave! — não, «Polly» — mas — «Ara Coeli».
E assim as musas hão de acclamar-vos.

Abril—19[illegible].

São de França Pereira esses versos meigos e dulcissimos, cuja expressão o espirito adivinha e a alma sente.—***

De domingo a domingo

Ha entre os que actualmente escrevem aqui para o publico umas tantas preoccupações que me fazem mal aos nervos.

Nota-se, por exemplo, e isso já se póde chamar um *snobismo*, o esforço exaggerado pela pureza da lingua, como se observa o abuso de archaismos, não somente lexicos, como syntacticos.

A mania, que outro nome não póde ter, contrasta com o empôlamento de phrases rebuscadas nas linguas estrangeiras, o que ha bem pouco tempo era a pedra de toque dos plumitivos da terra.

Essa reviravolta de opiniões explica-se por um adhesismo espectaculoso aos processos grammaticaes do sr. Candido de Figueiredo, que está sendo agora uma especie de pastor espiritual dos homens de imprensa.

Não ha uma só das nossas livrarias que não tenha hoje nas suas *vitrines* as obras desse philologo.

Confesso aqui á puridade que eu mesmo já andei algo influido por conhecel-as.

A primeira dellas que eu li foi *Os estrangeirismos* e realmente achei muito interessante e util aquelle copioso inventario de importações lexicologicas, que o proprio autor do livro opina *não devemos expungir da nossa linguagem culta*.

Uma outra das suas obras que igualmente comprei foi *O que se não deve dizer*, cuja leitura já me pareceu fatigante e encheu-me de fastios.

Possúo tambem nas minhas estantes, além do seu *Diccionario*, que acho detestavel, as *Lições praticas da lingua portugueza*, do mesmo autor, e não minto dizendo que não consegui ainda ir além das primeiras paginas do seu segundo volume, acreditando que nunca attingirei o fim do terceiro.

O sr. Candido de Figueiredo é um formidoloso maçador!

Chega a parecer-me que as suas rigorosas exigencias fazem desapprender...

A' facilidade com que elle suppõe o jornalismo collaborar na decadencia do nosso idioma; á anarchia—elle escreve com *q u i*, *anarquia*, que a meus olhos representa uma palavra differente, de significado outro, desconhecido—á anarchia, digo, a que affirma haver resvalado o mesmo idioma, elle oppõe numerosissimas emendas de *incorrecções que*, é o sr. Candido de Figueiredo em pessôa quem reconhece, *passam sem contestação, nem reparos, através o povo que lê*.

Diante das opiniões que elle emitte, ai de nós! ninguem mais sabe escrever correctamente e será preciso que todos entrem de novo para a escola, devendo luctar com os preconceitos dos ensinamentos antes adquiridos!

Quando todas as linguas evoluem, quando as communicações internacionaes estão todos os dias realisando as mais notaveis permutas lexiologicas, nós cuidamos de expurgar, de exprimir, de castigar sobremodo o idioma de que nos servimos!

O portuguez, falla o autor dos *Estrangeirismos*, tambem influio em alguns idiomas estrangeiros: os termos *pintade* e *manoque*, que são puros portuguezismos, fôram levados de cá para a França.

E não são esses apenas, accrescento eu. Os francezes empregam hoje as palavras *vergonhe*, *case*, como empregam *saudade*, muito embora com applicações um pouco modificadas das nossas.

O sr. José Verissimo, a quem Magalhães de Azeredo considera ser, em toda a latitude da expressão, um homem instruido, diz no quarto volume dos seus *Estudos de litteratura brazileira*, occupando-se de Coelho Netto, a quem accusa do máo gosto de termos archaicos:

«O grande escriptor em todas as linguas é o que escreve e consegue todos os effeitos da sua arte com o vocabulario corrente, não só do povo, que é realmente pobre, mas da litteratura de seu tempo. Não tendo idéas, parece quer ermos nós suppril-as por palavras e andamos a rebuscal-as nos diccionarios e nos classicos de quatro seculos atraz. E' um duplo erro, perante o bom gosto e perante o que se chama, um pouco pretenciosamente, a sciencia da linguagem. Que devemos escrever como fallam os cultos, é uma regra que ninguem desconhecerá; mas nenhum homem culto, pena de ser ridiculo, falla com termos respigados nos diccionarios e nos escriptores que ninguem mais lê, senão com o exclusivo fim de catar nelles vocabulos em desuso. Demais essas resurreições são inuteis e, para dizer popular, não pegam. Pouco ficou, de facto, das excavações de Camillo ou dos Castilhos. Quer seja uma simples metaphora, quer uma realidade linguistica a vida das palavras, o que é certo é que os vocabulos apparecem e desapparecem naturalmente, conforme a lei desconhecida da sua necessidade e não ha resuscital-os quando a sua revivescencia não corresponde effectivamente a uma precisão.»

A citação foi longa, mas foi completa e encheu-me as medidas.

Sim, por que motivo plauzivel havemos de desenterrar dos classicos, por exemplo, a expressão *ambos os dois*, havemos de empregar a fórma *impido*, do verbo impedir, como fez ultimamente o meu brilhante amigo Faria Neves, na sua magestosa resposta ao *Inquerito litterario*, resposta, deixe-me dizer, excessivamente castiça e polida, cujos ajustes de palavras pareciam antes architectura de mozaicos, pacientemente laborada?

O meu outro amigo Fernando Barroca, meu companheiro tambem de imprensa, pode orgulhar-se de haver em Pernambuco imposto o uso do velho *reunir*, como intransitivo, uso a que geralmente todos os noticiaristas dos jornaes se submetteram.

Reunirá hoje o Concelho municipal, reuniram hontem os alumnos da Faculdade, reune hoje o Club carnavalesco das Pás — escreve uniformemente Barroca, na *Reportagem* do *Diario*.

Uma resistencia apenas elle não conseguio vencer — a minha!

Não, absolutamente não me submetto, não escrevo de semelhante modo; fico aqui com as velhas praxes e emprego o verbo, activo ou reflexo, quando delle carecer.

Outra turra quasi sempre renovamos no serviço das noticias.

Eu não escrevo *solemne* com dois N N, nem debaixo de páo.

Elle desfia-me as suas regras de grammatica, as suas razões, que não me convencem.

Em mim, por que não dizer? muito influem as physionomias das palavras e nunca me adaptaria á orthographia phonetica, em que ellas apparecem desataviadas e desformes, surgindo como se fossem uns frangos nanicos, uns bichos aos quaes houvessem cortado as orelhas, ou a cauda.

Mas, no caso do *solemne* com os dois N N, que me valem os lexicos, si eu tenho a meu favor o professor Martiniano de Souza, mestre competentissimo e indiscutido, que, nos seus *Elementos de Orthographia da lingua portugueza*, diz, pags. 62 § 3.º: *Para seguirmos a etymologia latina, escreve-se com* MN *as palavras a'umno, calumnia, damnó, solemne, etc.*?

Discordem todos, que eu fico com o professor Martiniano...

Na realidade, pobre rabiscador de minhas proprias impressões, não me preoccupo muito com essas coisas.

— *Seu* Fulano, este pronome não está empregado no seu logar, repete-me uma vez por outra o meu excellente amigo Rodolpho Garcia, que, pelos modos que vae adoptando, breve dará licções ao proprio Candido de Figueiredo.

— Deixa o pronome em paz, Rodolpho. Que mal te faz elle ahi?

E realmente o diabo do pronome soava-me tão bem aos ouvidos... Não adoptarei nunca uma construcção com esta — *Elle* AS NÃO *quiz procurar*, embora me asseverem não haver repugnante cacophaton nesse *asnão*, porque, me explicam, *asnão* não é palavra portugueza, sendo *asneirão* o augmentativo de *asno*.

Um destes dias, ainda o mesmo Rodolpho me interpellava, por que eu havia empregado o artigo *o* antes de um *que*, em phrase interrogativa.

O que esconderás tu, etc.? escrevêra eu.

E lá vieram Soares Barbosa e todos os outros grammaticos..

— Sim, sim, mas olha para aqui, repliquei, emquanto apontava phrase inteiramente identica, por acaso descoberta n'*A Hollanda* de Ramalho Ortigão.

— Ramalho! Ramalho não é autoridade, insistio Garcia.

— Que queres, porém, que te faça? Ramalho é um de meus mestres, conclui, peremptoriamente, deixando ficar o innocente artigo, apontado como contrabando grammatical.

Esse grammaticalismo é, não ha duvida, uma epidemia, que bem pode figurar entre as que o dr. Freitas Guimarães baptisou em sua clinica por *molestias reinantes*!

Pompeyo Gener—deixem-me fallar mais uma vez só no delicioso hespanhol que tão bravamente ha estudado a pathologia litteraria contemporanea—Pompeyo Gener considera esse grammaticalismo um estado de myopia intellectual e dedica-lhe um capitulo, o primeiro, das suas *Litteraturas Malsanas*.

Como en tal estado de raquitismo mental no cabe el conocimiento de las leyes de la Naturaleza, el enfermo cree que la lengua vive por si propria, que desde que la fijaron los classicos, es perfecta per in eternum, y á veces omnipotente y omnisciente; y se le figura un sacrilegio toda innovacion y toda alteracion un atentado. Su trabajo es el de limar, pulir, miniar; y asi se le pasan horas, dias ñ aun ãnos convirtiendo el castellano de lengua viva en lengua muerta. Le sucede lo que á los romanos de la decadencia que á fuerza de aferrar-se á su latin, se les quedó una lengua liturgica, incomprensible, enfrente de las lenguas populares, fecundas y poeticas que dieron lugar á las lenguas neolatinas.

Bravos, Pompeyo, tu me defendes valentemente!

Eu disse que Ortigão era um de meus mestres.

Pois bem, leio no seu estudo sobre Ortego e André Gil, no terceiro volume d'*As farpas*:

«Os que jornalisam, os que são obrigados periodicamente á producção do artigo em que o assumpto do dia, qualquer que elle seja — arte, poesia, industria, religião, philosophia, moda, intriga — tem de ser tratado e discutido em vinte e quatro horas, esses têm uma tarefa ainda mais desfibrante, ainda mais dissolvente que a dos romancistas.

O artigo a fazer ha de concorrer com mais vinte, deante de um leitor que tem apenas tempo para ler desses vinte metade de um. Para obter a preferencia do publico no concurso brutal do jornalismo contemporaneo, é preciso dispôr de força magnetica de fascinação, determinada por um grande conjuncto de poderes em movimento».

Que me importa a mim, como ao publico, que este ou aquelle pronome venha antes ou depois do verbo, desde que a phrase não contenha uma tolice, ou um erro crasso e verdadeiro?

A maior recompensa de um jornalista é ter a certeza de que o procuram ler, escrevi ultimamente em um postal que certo amigo me solicitára.

Ora, quem lê jornaes foge ás leguas de tudo quanto é monotono e semsaborão e eu não vejo nada mais semsaborão e monotono do que esse estylo de antigalhas, a fazer-me o effeito irrisorio de uns velhos caturras, mettidos nas suas roupas gamenhas de dous seculos atraz, passeiando nas ruas em que nós outros ostentamos os nossos *fracks*, os nossos *smocks*, as nossas vestes, emfim, que a moda capricha dia a dia em variar.

A. A.

ILEGÍVEL

Candidaturas presidenciaes

Como já dissemos em telegramma do nosso digno correspondente no Rio de Janeiro, o senado e a camara dos deputados de Minas Geraes votaram unanimemente moções de applauso á candidatura do illustre dr. Affonso Penna á presidencia da Republica.

No senado apresentou-a moção o sr. dr. Camillo de Britto.

Eis os seus termos:

«O senado do Estado de Minas Geraes, interpretando o pensamento do povo mineiro, já manifestado por diversos dos seus orgams, e correspondendo ao sentimento nacional, de plena harmonia com a orientação politica seguida pelo exmo. sr. presidente do Estado, applaude a candidatura do illustre mineiro o exmo. sr. dr. Affonso Penna á presidencia da Republica no proximo periodo presidencial».

Na camara a moção, apresentada pelo leader dr. Senna Figueiredo, foi assim redigida:

«A camara dos deputados do Estado de Minas Geraes, interpretando os sentimentos do povo mineiro, manifestado por diversos orgmas, e correspondendo ao pensamento nacional, applaude a candidatura do illustre mineiro dr. Affonso Augusto Moreira Penna á presidencia da Republica, e ao mesmo tempo assegura a sua inteira solidariedade com a orientação politica e administrativa seguida pelo eminente sr. presidente do Estado, o benemerito dr. Francisco Salles».

Esta moção era assignada por 40 deputados. Applaudindo-a oraram os drs. Heitor de Souza, Arthur Queiroga e Francisco Valladares.

Por indicação do dr. Bernardino Figueiredo, foi nomeada uma commissão para ir a palacio levar ao conhecimento do presidente a moção votada. A sessão foi logo suspensa, como manifestação de regosijo.

As galerias nas duas casas do congresso estiveram repletas, sendo as resoluções saudadas com salvas de palmas, assim como todos os oradores.

A' commissão, que lhe foi levar a resolução do congresso, o dr. Francisco Salles respondeu com um discurso, do qual destacamos o seguinte:

«Agradeço a distincção que me confere o congresso, trazendo ao meu conhecimento, por intermedio de tão illustre commissão, a moção que acaba de votar. Muito me penhoram as manifestações de apoio e applauso dos dignos representantes, no momento em que cogitam de assumpto tão relevante, qual o da escolha do candidato ao mais elevado cargo da Republica. Sempre foi proposito meu emprehender esforços para que a um mineiro coubesse, no proximo periodo presidencial, tão elevada investidura. Nem outro fim visei quando insisti para que o nosso illustre patricio dr. Affonso Penna fosse eleito vice-presidente, em substituição ao illustre e saudoso dr. Silviano Brandão. E' certo que, pelos seus predicados pessoaes, grande prestigio e experiencia dos publicos negocios, o sr. dr. Penna revela-se na altura de realizar as aspirações dos mineiros. Assignalo que a minha preoccupação capital tem sido collocar-me ao lado do dr. Rodrigues Alves, eminente presidente da Republica».

Foi capturado segunda-feira ultima, pela policia de Bom Conselho o individuo Manoel Duarte Bezerra, vulgo Manoel Pedro, que se acha pronunciado em Canhotinho, por ter all commettido perverso assassinato.

Ao receber communicação do facto, o delegado deste municipio requisitou o criminoso a fim de conserval-o, como é de praxe, na cadeia local, onde aguardará o dia de seu julgamento.

×

Fernando Barroca

Por motivo imperioso, que o impede actualmente da actividade da imprensa, deixa-nos o nosso collega Fernando Barroca.

Trazendo-nos hontem as suas despedidas, o nosso companheiro, que ha tres annos nos dava o valioso auxilio de sua reconhecida intelligencia e de sua provada dedicação, enche-nos de saudades pelo seu convivio a que nos acostumára-nos.

Testemunhando ao Fernando Barroca a nossa estima e o nosso reconhecimento, fazemos votos sinceros pelas suas felicidades.

×

Martins Junior

A proposito da grande romaria que ao tumulo do pranteado dr. José Izidoro Martins Junior promove a *Officina Litteraria Martins Junior*, enviaram-nos para publicar o seguinte, fazendo-o acompanhar dum convite a esta redacção:

«Passa no dia 22 do corrente o primeiro anniversario da morte de Martins Junior, o grande brazileiro e grande republicano de alma pura e limpa e aquelle da geração contemporanea que mais alto soube e conseguio elevar, com a idea a que se devotara, o nome de Pernambuco.

Esquecidos não foram ainda, e é preciso jamais esquecer as gigantescas lutas de seu espirito em nome e em prol das instituições proclamadas em 89, fosse nos tempos heroicos da propaganda, fosse quando, objectivada a grande aspiração da patria elle se revelou, neste recanto do territorio nacional, o mais genuino e mais valente defensor da democracia.

E é para que se não apague da consciencia dos pernambucanos o civismo de que elle foi o maior apostolo nestes recentes dias de descrença popular, que a *Officina Litteraria Martins Junior* promove ás 4 horas da tarde de terça-feira proxima, partindo do instituto archeologico, uma romaria ao seu tumulo, ceremonia, cuja significação moral é a continuação das altas homenagens que ha um anno lhe prestaram todas as classes sociaes, vibrantes na mesma dôr que resumia o sentimento do paiz inteiro.

Ao povo de Pernambuco; á mocidade das academias, Gymnasio e collegios; ao commercio, ás classes armadas; corporações litterarias e scientificas etc. a *Officina Litteraria Martins Junior* convida e pede seu comparecimento á citada ceremonia, acreditando que ninguem se eximirá do cumprimento de um dever civico sem jurar suspeição de odio inconfessavel á pureza dos que souberam trabalhar pelo engrandecimento da patria amada.

Recife, 19 de Agosto de 1905. — *Arthur Muniz* presidente — *Caetano Andrade*, vice-presidente — *Layette Lemos*, 1.° secretario — *José de Barros Lima* 2.° secretario — *Eugenio de Sá Pereira*, orador — *Adalberto Peregrino* — thesoureiro interino.

— Acompanhando a *Officina* irão tambem em romaria ao tumulo do dr. Martins Junior as Escolas de direito, Pharmacia e Engenharia.

— Os academicos Mario Nascimento e Carlos Pontes tiveram a amabilidade de vir convidar-nos para assistir a sessão magna que a mocidade estudiosa pretende realisar ás 2 horas da tarde de 22 do corrente, commemorando o 1.° anniversario do fallecimento do saudoso dr. Martins Junior.

A sessão que se effectuará no salão nobre da Faculdade de direito, será presidida pelo cathedratico sr. dr. Meira de Vasconcellos tendo por orador official e tambem lente cathedratico, sr. dr. Phaelante da Camara.

Após a sessão, seguirão os academicos em romaria civica, até o tumulo do pranteado mestre de direito, onde usará da palavra, em nome do corpo discente, o sr. Carlos Pontes.

— Amanhan ao meio dia reunirá a commissão dos alumnos da Faculdade de direito, encarregado de solemnisar o 1.° anniversario da morte do dr. Martins Junior.

A HONRA DO NOME

(Traducção para o DIARIO)

O visconde Henrique de Marcheville, condemnado a dois annos de prisão pelo crime de roubo, abuso de confiança e varias tranquibernias, ia-se findando na cadeia, minado de molestia do peito.

Era uma creatura franzina e tristonha, naturalmente. Não dirigia nunca a palavra a seus companheiros de prisão; submisso, obediente, não dera nunca a minima demonstração de mau humor, conservando inalteravel o sorriso fatigado de bocca de um menino, e o timbre velado, porém dulcissimo, de voz feminina. Ia modificar-se-lhe a pena, por occasião de o transferirem da officina. Desde, porém, que se falou a tal respeito, não receando da doença que o prostrava, nem o desfecho fatal, de que não fazia caso, apenas uma coisa pedia o visconde, porém, com uma tenaz obstinação:

— Quero ver meu pae.

O pae, que tinha sido prevenido do caso, a principio exclamou:

— Eu, o conde de Marcheville, entrar numa cadeia? Approximar-me daquelle infame, que me deshonrou o nome, arrastando na lama a gloria de toda a minha raça?... Nunca!

Depois, em virtude da insistencia do director que, pessoalmente, fôra imploral-o, como quem se liberta de um grande peso, veiu.

Quando os dois homens se encararam, o pae ficou impassivel, glacial. O filho o contemplava com o olhar immenso dos moribundos, olhar que Deus lhes concede, tamanho assim, talvez porque leva para o silencio eterno tudo quanto elles vêem nas proximidades da hora da morte.

Conservando as mãos aconchegadas ao travesseiro e á coberta, ergueu-se da cama um pouco e foi o primeiro a quebrar o silencio:

— Agradeço-lhe, sr. conde, por ter attendido a meu chamado.

Vendo que o conde estava em pé, com um gesto indicou-lhe uma cadeira.

— Assente-se ao pé de mim, peço-lh'o por favor... custa-me bastante ter de falar alto e...

— Devo prevenil-o, interrompeu o pae, de que, se se trata de perdão, é muito melhor para nós ambos esquivarmo-nos de conversas demoradas a tal respeito...

— Não se trata de perdão, mas de certas coisas que tenho a revelar-lhe.

— Alguma nova infamia, sem duvida, murmurou o conde.

— Effectivamente, uma infamia!... Fique o senhor sabendo que nada ignoro de seu passado.

O conde levantou-se arrebatadamente e disse rapido:

— Ah! é isso!? Onde irá parar o seu cynismo?

Porém o filho estendeu a mão, e, lentamente, com um tom em que não havia nem humildade, nem arrogancia, respondeu:

— Estou muito... muito doente e supplico-lhe que me ouça. Aos trinta e cinco annos de idade o senhor estava arruinado completamente, irremediavelmente, assediado por credores, cançados de esperar. Na roda em que o senhor vivia murmuravam a seu respeito coisas extranhas... em todo caso, o senhor sentia que, em derredor de si, formava-se o vacuo, que tinha chegado ao extremo limite dos... desvios... tolerados entre as pessoas de sua nobre classe. Sua situação financeira, sua reputação não lhe permittiam esperar, naquelle meio, uma alliança capaz de reparar o mal.

O pae disse-lhe chacoteando:

— Sim, senhor! Que audacioso tratante! E conta isso com uns ares!... Já é ser corajoso!

Sem perder a calma, o preso continuou:

— Não fale tão alto assim... Não convém... Aqui as paredes têm ouvidos e o senhor nada lucrará se os guardas se tornarem sabedores desta confidencia... Prosigo... Foi então que, sem amor, sem mesmo ser impellido por um capricho passageiro, pela razão unica de que era rica, o senhor casou com aquella que devia ser minha mãe.

— Ah! foi assim?

O preso elevou a voz:

— O senhor ousa dizer que minto?

Fatigado, porém, pelo esforço que fazia, continuou em voz mais surda:

— Com uma parte do dote de minha mãe, o senhor pagou os credores mais exigentes... com o resto continuou a sua vida de dissoluto... Durante esse tempo, minha mãe vivia reclusa no fundo de *sua* casa, pois fôra esta resgatada com o dinheiro della! — O senhor... ia vivendo sempre no luxo e na grandeza, e, quando aquella infeliz tentava queixar-se, respondia-lhe que, com um nome, como o que tinha, não poderia supportar uma existencia burgueza.

— Olhe que não reconheço em ninguem, e muito menos no senhor, o direito de julgar-me... Eu tinha-lhe deixado intacto e immaculado esse nome.

— Serio?! E acredita mesmo nisso?! Mas o meu nascimento não trouxe mudança nenhuma em seu modo de viver. Do quarto, onde o senhor a encerrava, minha mãe ouvia perfeitamente o ruido de seus festins...

— Mente!... Mentes! Tu és...

Com um tom, que não admittia replica, o visconde rebateu a injuria:

— Ella m'o disse!... E muitas coisas mais!... O senhor, não satisfeito em eliminal-a na sua existencia, impedia a de crear outra para si, prohibia-lhe até que visse os parentes e pessoas de sua amizade... O senhor conservava-a bem afastada do *seu mundo*, e receava que este conhecesse o della... A honra do nome!... A principio o senhor teve um certo orgulho, ante um descendente de sua raça. Depois, como eu era enfezado e de aspecto entristecedor, como não lisonjeava o seu orgulho, franzino, cabeça muito grande, estatura pequena, deu licença a minha mãe para ter-me em sua companhia.

O conde bateu com o pé.

— Vamos ao que serve! Ao facto!

— Chego a elle. Hoje, se eu lhe perguntasse: «Quem é culpado de eu ter nascido assim doente e rachitico?...» Se lhe dissesse: «Antes de repellir-me como um homem indigno do senhor, porque não pensou na sua mocidade dissoluta?» Mas, passemos isto por alto. Não é de mim que se trata, é de minha mãe, da santa criatura que o senhor matou lentamente, cujo coração triturou, cuja saude arruinou de vez; de minha mãe, que foi a minha ternura unica, a minha adoração unica, e que o senhor immolou a esse horrivel prejuizo do «nome»!... Ella me confiou isto, ao expirar. Tinha então eu quatorze annos. Estou agora com os vinte e cinco, e as palavras della, tenho-as gravadas aqui, na memoria. Digo-lh'as, taes como as pronunciou ella. Tambem, quando me tornei homem, pude seguir, hora por hora, minuto por minuto, até o calvario que o senhor fez aquella martyr galgar, e, tudo quanto hei praticado, fique sabendo, foi por Ella, por causa d'Ella. Havendo morrido, tive nos primeiros dias a estulticia de esperar que o senhor procuraria approximar-me de si. Ora vamos e venhamos! O facto de ter eu nascido assegurara-lhe a fortuna indispensavel ao brilho do seu nome; o resto pouco importava! O senhor deixou-me sósinho, ás voltas commigo mesmo e com as minhas recordações; fez mal, muito mal, porque ellas dictaram-me a vingança, que devia tomar!... Quer factos?... Eil-os: ouça. O senhor desprezou, achincalhou, humilhou minha mãe, porque era filha do povo... Sim... Sei... ella não tinha porte nem ademanes das fidalgas!... A honra do nome!

— Pela ultima vez, prohibo-lhe que pronuncie essa expressão!

O visconde apoiou-se nos pulsos, desceu um pouco da cama, assentando-se nella e com voz sibilante respondeu-lhe:

— E com que direito? Teria alguma vez o senhor pensado em que, existindo eu, eramos dois com o direito de usal-a?.. Expressão criminosa essa, que execro!... Pois apesar de seu desdem, um facto se dá contra o qual o senhor nada póde: estou na posse do mesmo titulo seu! Perdeu, portanto, o seu tempo em não fazer caso nenhum de mim, pois eu era e sou ainda o visconde de Marcheville, e tudo quanto attinge o meu brasão, cobre de lama o seu! O seu nome? Porém é o meu!... Isto posto, occorreu-me aproveitar-me delle, como me aprouvesse. E foi o que fiz. O senhor acreditou talvez que os meus maus instinctos, o sangue plebeu, que me corria nas veias, me impelliram até á vasa, onde me foram agarrar os policias?... Não. Fiz-me gatuno, ladrão, trampolineiro, sómente pelo gosto de o aviltar, de deitar por terra o seu orgulho. Rasguei-lhe o nome, maculei, contundi e esmaguei-lhe o brasão a ponta-pés, como o senhor contundira e esmagara o coração de minha santa mãe.

— Miseravel!

— Porque motivo, pois, teria eu lastima desse nome, quando o senhor não a teve de uma criatura?

O pae teve um riso terrivel:

— Agora, sim! Eis, na verdade, um modo tão extranho quanto imprevisto, vindo explicar bem os seus inveterados habitos de desavergonhado e vil! Confesse, confesse que tinha pendor e muito grande pela calceta!... E' isto!... Mas procure bem de que parte lhe veiu semelhante pendor!

— A calceta? Acho que adquirindo-a não paguei muito caro a grande satisfação, que experimento, tendo-o visto, por minha causa, livido, aniquillado, á barra do tribunal!

— E está no seu elemento! no lamaçal!... E não se envergonha!...

— Não. Nada estremece em mim: nem uma fibra do organismo se me commove, quando penso nestas palavras: «Henrique de Marcheville é um ladrão.» O nome, o brasão estão... emporcalhados... Eu não estou.

Desde o começo da conversa, exasperado em extremo, o pae tinha procurado conter-se, depois, pouco a pouco, apossava-se delle o furor, e, nada podendo então fazer, cravava as unhas nas palmas das mãos.

O filho falava sempre com a voz soffreada, apoiando com gestos ferozes as palavras que fustigavam, triumphantes.

E continuou nestes termos:

— O senhor até tentou fazer-me passar por louco! Diga-me seriamente: está mesmo capacitado agora de que tenha havido no mundo uma criatura mais responsavel pelos actos, que praticou, do que eu?

O conde rangeu os dentes:

— A paciencia humana tem limites!... Tome sentido!... Olhe bem!...

O visconde arrebentou de riso e retorquiu-lhe:

— Acredita que com isso me infunde medo?... Engana-se!... Sabe? E' melhor ir procurar onde se metteu a triste honra de seu nome!... Considere bem no estado a que a reduzi, no apreço que lhe dei!...

Com um pontapé, o pae atirou no chão com a cadeira, e, de punhos crispados, rosto estendido para o preso, bramiu:

— Cale-se!

— Calar-me?... Mas eu queria que minha voz fosse bastante forte para clamar o meu pensamento a todos os echos; para collocar o seu orgulho no grande pelourinho do mundo; para fazer saber a todos que, se houve um Marcheville nas Cruzadas... em Marignan...

O pae, livido, avançou um passo:

— Basta!... Tome cuidado!...

— Um Marcheville em Rocroy...

— Cale-se!...

— Outro, que foi mestre de campo, no governo de Luiz XIV...

O pae com os olhos injectados, fez em estilhaços a bengala entre os dedos.

— Basta!... Basta!.. Ouviu?...

— E outro, o ultimo do nome, foi um ladrão... um ladrão!...

De um salto, o conde lançou-se sobre o preso, agarrou-o pela garganta, torcendo-lhe o pescoço num aperto medonho, com ambas as mãos e sacudia-o repetida e brutalmente no travesseiro.

O moribundo procurava escapar áquelle aperto, aferrando-se ao conde, procurando mordel-o, arranhando-o:

— La...drão ..a...drão...a...drão...

E, de repente, com um esforço desesperado, escapou-se do torno que o estrangulava e, rosto que horrorisava, pescoço violaceo, estertorou tão baixinho que as syllabas pareciam estar despedaçando-lhe a garganta, mas tão nitidamente que o pae, soltando lugubres soluços, cahio de joelhos:

— ...Henrique... de Marcheville... foi um ladrão... e o pae... o conde Victor... um... assassino!...

Maurice Level.

Manoel Galvão

Embarca hoje para Paris no vapor *Gaelic* esse nosso compatriota que veio a esta redacção despedir-se e agradecer-nos o concurso do *Diario* na propaganda das novas lampadas á alcool denominadas *Brazil*.

Essas lampadas a que effectivamente o *Diario* tem feito justiça, proclamando sua superioridade, vieram infelizmente com alguns defeitos de fabricação, defeitos pelos quaes não é responsavel o seu autor sr. Manoel Galvão, pois trata-se da *mão d'obra* e não do systema em si.

O *Diario* franqueou o seu edificio ás experiencias dos novos apparelhos, montando diversos, e convenceu-se que corrigidos os citados defeitos de fabricação nem uma outra das lampadas a alcool conhecidas poderá rivalisar com a lampada *Brazil*, não só em economia como em belleza de luz.

Outra coisa não se poderia esperar de seu autor que não trabalha *á esmo* e que em a nova e seductora questão da producção e do emprego industrial do alcool tem se distinguido não só aqui como na Europa, onde ultimamente passou um anno.

O sr. Manoel Galvão além de ser um profissional sincero, é o compatriota a quem devemos o inicio desse movimento intellectual que se nota no seio da industria assucareira do Brazil.

Em 1901, após o Congresso Nacional de Agricultura, realisado no Rio de Janeiro, quando justamente a crise do assucar tocava á miseria, o sr. Manoel Galvão insurgio-se contra a *fleugma* d'aquella assembléa no tocante á industria nacional do assucar, abrindo em favor desta uma campanha proficua pelo *Jornal do Commercio*, em cujas columnas levantou a idéa da Conferencia assucareira da Bahia.

Aceita a sua idéa de unificação da industria brazileira do assucar, pelo eminente industrial E. Couret de saudosa memoria e pelo illustrado engenheiro dr. Augusto Ramos, lente da escola polytechnica de S. Paulo, o sr. Manoel Galvão levou sua iniciativa á sociedade nacional d'agricultura, que o acolheu, promovendo a realização do notavel congresso industrial da nossa historia, a 1.ª Conferencia Assucareira do Brazil, realizada na Bahia em junho de 1902.

Ao sr. Manoel Galvão desejamos bôa viagem e o melhor exito para que em breve as suas bellas lampadas possam ser entregues desassombradamente á utilidade publica em nosso Estado.

×

O TZAR E A RUSSIA.—Parece que afinal a Russia vae-se desafogar. O nosso serviço telegraphico annuncia que o tzar vae publicar um manifesto em que só a convocação da assembléa nacional é uma grande e radiosa esperança. Nicoláo II, a julgar pelos despachos, está disposto a emprehender uma nova politica de união de todos os russos. Sua magestade não quer servir mais de joguete dos grãos-duques temerarios nem de assumpto para as chronicas bisbilhoteiras.

×

Levado pelo instincto de perversidade, Benigno Francisco de Barros, individuo muito conhecido pelas façanhas praticadas em Quipapá, sem que houvesse motivo para semelhante acto de selvageria, desfechou naquelle municipio, no logarejo denominado *Cavadas*, um tiro de espingarda no jornaleiro Pedro Antonio Bispo, alojando-se a carga no antebraço esquerdo do rapaz.

O offensor tendo reconhecido não poder fugir a acção da policia, entregou-se ao subdelegado do districto, sendo recolhido á cadeia da localidade.

×

Variolas

Escrevem-nos:

«A Pharmacia Franceza, á rua do Bom Jesus n. 22, fornece gratuitamente aos pobres um remedio com o qual ha alguns annos foi debellado uma epidemia de variolas em Quipapá.»

×

O sr. Liberato de Souza, proprietario do talho Vitello Hereford, á rua das Florentinas, convidou-nos hontem para assistir a inauguração de dois outros açougues-modelos de sua propriedade, um á rua d. Maria Cezar, 11 e outro á rua do Principe, junto a estação do Pires, da via-ferrea de Olinda.

Agradecemos o convite do sr. Liberato de Souza.

VARIAS

Accedendo a convite do nosso redactor-chefe, sr. dr. Arthur Orlando, fica interinamente incumbido do serviço de *Reportagem* do *Diario* o nosso collega Arthur de Albuquerque.

×

Para o serviço de juros e resgate das apolices municipaes, foi hontem recolhida ao Banco do Recife, a prestação quinzenal de 8:583$400, que com a de 17:166$800 já depositada, fica elevada a quantia de 25:750$200.

×

Por se acharem terminados os trabalhos da commissão de alistamento eleitoral do Recife, da qual fazia parte, reassumiu ante-hontem o sr. dr Joaquim S Lessa Junior o exercicio do cargo de juiz do 2 districto da capital.

×

Estará de semana na Caixa economica, o coronel Manoel S. F. Bastos.

×

O conselho d'instrucção publica municipal reunirá amanhan, pelas 2 horas da tarde. no andar terreo da Prefeitura, em sessão ordinaria.

×

No Hospital portuguez estará de semana de 20 a 27 do corrente, o mordomo sr. José Franco Ferreira.

×

Pedem-nos que chamemos a attenção dos leitores, para a publicação que na secção competente faz inserir a agencia das loterias nacionaes, nesta capital.

×

Haverá amanhan, á 1 hora da tarde, na porta d'Alfandega, leilão de chá e outras mercadorias.

THESES MEDICAS

Temos sobre a banca as theses inauguraes dos srs. drs. João Gomes d'Amorim, natural de Pernambuco e Raul Fernandes de Oliveira, nascido no Rio Grande do Norte.

A primeira defendida a 18 de maio ultimo perante a Faculdade de medicina do Rio, foi approvada com distincção.

Disserta sobre a *polyorromenite*, syndroma clinico que foi pela 1.ª vez observado em 1846 e cuja historia o auctor destaca em 3 periodos.

O sr. dr. João Gomes de Amorim trata em linguagem clara do assumpto, para o estudo do qual confessa dever bastante as sábias licções do sr. dr. Miguel Couto.

Como complemento da dissertação apresenta o jovem medico tres observações.

Fecham a brochura, cujo valor scientifico foi julgado com a melhor nota pela commissão examinadora, tres proposições sobre cada uma das cadeiras do curso de sciencias medicas e cirurgicas.

A these do sr. dr. Raul Fernandes de Oliveira foi defendida perante a Faculdade de medecina da Bahia e torna para a dissertação o Estudo physio psychologico do sentimento, que o auctor estuda pacientemente, desde a estructura do cerebro até as ramificações nervosas, espraiando-se pelas phases e relatividade do sentimento.

Destaca os sentimentos individuaes, os individuo-sociaes e os puramente sociaes.

Tanto quanto podemos julgar o trabalho do dr. Raul Fernandes, demonstra o preparo do auctor que tambem encerra seu trabalho com 3 proposições sobre cada materia do curso medico-cirurgico.

Aos jovens facultativos a quem desejamos brilhante exito no tirocinio medico, agradecemos a amabilidade da offerta.

×

Dr. J. J. Seabra

Faz annos amanhan o sr. dr. José Joaquim Seabra, que com o maximo brilhantismo e competencia tem exercido o cargo de ministro do interior, desde o inicio do actual governo da Republica.

A s. exc. apresentamos cordiaes felicitações.

×

Ante-hontem, por determinação do governador do Estado, seguiram no vapor *Jaboatão* para o presidio de Fernando de Noronha os seguintes individuos que se achavam detidos na cadeia desta capital: Joaquim Bezerra da Silva, condemnado a 30 annos pelo jury do Recife, Manoel Mariano de Sant'Anna, vulgo *Biquara*, 28 annos, Jaboatão; Antonio Joaquim dos Santos, 24 annos e 6 mezes, Belmonte; Semeão Candido Ferreira, a 12 annos e 2 mezes, Canhotinho; José Pereira de Oliveira ou Jovino Francico dos Santes, a 7 annos, Itambé; Manoel Ignacio, a 22 annos e 9 mezes, Rio Formoso; Miguel Ferreira da Silva, 11 annos e 8 mezes, Quipapá; Manoel Martiniano Ferreira, 17 annos e 6 mezes, Cimbres; Joaquim Modesto de Oliveira, 19 annos e 3 mezes, Tacaratú; José Francisco da Silva, 9 annos e 4 mezes, Victoria; Francisco José de Oliveira, conhecido por *Banqueiro*, 24 annos e seis mezes, Goyanna e Jovino Epiphanio dos Santes, 12 annos e 3 mezes, Jaboatão.

×

ALMA RELIGIOSA

Amanhan rezar-se-ão as seguinte missas funebres em tenção:

De d. Maria Luiza Gomes de Mattos, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa Vista.

✠ Hoje tem logar na egreja da Santa Cruz a festa da Senhora Sant'Anna.

A's 8 horas do dia haverá missa resada a S. Joaquim; ás 11 entrará a festa, precedida de Tercias á grande orchestra composta de grande numero de professores, que executarão a missa Santo Christo e o Credo Canessa, sendo ao Offertorio executado pela primeira vez o magnifico preludio, denominado *Oração da manhã*, do maestro portuguez José Joaquim de Almeida e tambem levada a Salve n. 2, do inspirado amador João Luiz dos Santos.

Pregará o conego José de Oliveira Lopes e antes do *Te-deum*, ás 7 horas da noite, o pro-parocho da Bôa Vista, padre José Ananias da Silva.

A' tarde, tocarão em coretos 4 bandas de musicas entre ellas a *Charanga do Recife*, sendo depois do *Te-deum* queimado um grande fogo de artificio.

×

Segundo communicação recebida hontem pela Chefatura de policia, acaba de assumir o exercicio do cargo de subdelegado de S. Benedicto, na qualidade de 1.° supplente, o sr. Amancio Januario do Nascimento.

×

Canhoneira «Patria»

Assignado pelos membros da commissão promotora das manifestações pela chegada desse bello vaso de guerra portuguez, recebemos hontem gentil convite para assistirmos ao baile que terá de ser offerecido e officialidade da marinha lusitana.

Pela imprensa será opportunamente marcado dia e logar em que se realizará.

Somos gratos a gentileza dos dignos representantes da colonia portugueza.

×

Foi hontem posto em liberdade, por ter prestado fiança provisoria, o individuo Manoel Felippe Santiago, vulgo *Manoel do Pina*, autor dos ferimentos que soffreram José Ignacio Vieira e Joaquim Francisco de Lima, facto occorrido na madrugada de 15 do corrente no logar Sant'Anna de Dentro, districto do Poço da Panella.

×

O sr. Antonio de Oliveira Baudouin, estabelecido com casa de commissões, consignações e agencia, á rua do Bom Jesus n. 58, offereceu-nos uma amostra da «*Creolina Brazileira*» de Freire de Aguiar, da qual é agente nesta praça.

A «*Creolina Brazileira*» é um desinfectante de primeira ordem, de cheiro agradavel, e, por isto mesmo tem obtido a preferencia, para uso nos domicilios, hospitaes, fabricas, cocheiras e, finalmente, em toda a parte, onde convenha corrigir o ambiente para impedir a propagação das molestias contagiosas, sendo indispensavel, sempre que for necessario, o emprego de um bom desinfectante.

Acha-se já á venda, nesta cidade, em varias drogarias, pharmacias e armazens de ferragens e miudezas.

Gratos ao remettente.

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando indistinctamente juros de apolices, aos possuidores de taes titulos.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Vicente Gomes.
» 12 á 1 » —Dr. José Carneiro.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

Durante a semana o movimento foi de 50 doentes.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem exemplares do n. 39, anno II, d'*A chalaça*, 324, anno VII, d'*O seculo*, 32, anno XXIII, do *Correio da Europa*, 2217 e 2218, anno XXX, d'*O pimpão*, 157, anno VII, do *Brazil-Portugal*, 92, anno II, da *Illustração Portugueza*, todos de Lisbôa, trazidos ante-hontem pelo *Magellan*.

Agradecidos.

— Temos sobre a mesa um exemplar das *Paginas da esthetica*, do sr. João Ribeiro, membro da Academia Brazileira.

Mais de espaço nos occupparemos desse livro.

— Foi hontem distribuido o n. 389, anno VI, d'*A pimenta*, interessante humoristico que se publica nesta capital.

— Enviado por seu auctor, o sr. coronel de engenheiros, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, actual prefeito do departamento, do Alto Juruá, recebemos volumosa brochura, contendo seu *Primeiro relatorio semestral* apresentado ao sr. dr. José Joaquim Seabra, ministro da justiça e dos negocios interiores da Republica.

Ao Relatorio estão annexos, diversos mappas e plantas que elucidam bastante o assumpto.

Somos gratos a remessa dum exemplar que nos remeteu o digno prefeito do Alto Juruá.

NO LAR

Anniversarios

Mais um risonho anniversario completa hoje o pequeno Henrique, interessante filhinho do nosso presado collega, dr. Arthur de Albuquerque.

Todas as venturas e prosperidades desejamos ao intelligente Henriquinho, uma das joias do lar feliz desse talentoso companheiro.

— Faz annos amanhan a exma. sra. d. Maria do Carmo da Silva Santiago, extremecida filha do sr. Manoel Machado da Silva Santiago, chefe da 2.ª secção da Recebedoria do Estado.

— Passa amanhan o anniversario natalicio da sra. d. Maria Ubelina Cavalcante de Albuquerque.

— Completa hoje mais um natalicio, o academico de direito Antonio Bona, a quem enviamos sinceros parabens.

— Solennisam hoje o seu anniversario natalicio as exmas. sras. dd. Emilia Carolina e Maria Augusta de Moraes.

— Faz hoje annos a pequena Marieta Rosas Pinheiro, filha do capitão Alberico Pinheiro.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Francelina Monteiro de Mello, dilecta filha do exm. sr. general Caliope Monteiro de Mello.

ARTES E DIVERSÕES

Hoje a banda de musica da ala esquerda do corpo de policia fará retreta no jardim da praça da Republica, observando o programma seguinte:

1.ª PARTE

Cruz—Marcha.
Imanasdière—Area.
Alzinda—Polka.
Recordo de Napoles—Fantasia.
Arroche seu mestre—Tango.
Laura—Valsa.
Cometa—Dobrado.

2.ª PARTE

Fantasia da africana.
Philomena—Valsa.
Rameau fleure—Area.
Tu e eu—Polka.
Vulcão—Tango.
Paim—Dobrado.

— Um attrahente espectaculo realiza hoje no theatro da Torre o conhecido grupo dramatico «Ribeiro da Silva», em beneficio do applicado amador Cicero Fialho, levando á scena o drama *Opulencia e miseria*, terminando com um acto de cançonetas e monologos.

⁂

Depois de prolongada ausencia, a sra Pepa Ruiz reappareceu no palco do Rio de Janeiro.

A peça escolhida foi o *Tim tim por tim tim*.

DESAPPARECIDOS

Finou-se hontem, pela manhan, na casa em que residia, á rua Marquez do Herval n. 174, o conhecido e estimado major honorario do exercito, José Carlos Vital.

O extincto fizera toda a campanha do Paraguay, onde se portou com bravura.

Tinha 62 annos de idade.

O enterro teve logar hontem mesmo, á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A seu filho, sr. alferes Manoel Carlos Vital Sobrinho e exma. familia, apresentamos nossas condolencias.

— Na tarde de ante-hontem falleceu na casa á rua Marquez do Herval n. 156 C, de seu parente sr. José Verissimo da Silveira, a exma. sra. d. Anna Pires Marques Pessoa, viuva do agricultor Estolano Gomes Pessoa.

O cadaver da virtuosa extincta foi depositado na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, sendo neste inhumado hontem pela manhan.

Sentimentos á sua carinhosa filha e parentes, entre os quaes se conta o sr. dr. Malaquias de Queiroz Barros.

— A cruel tuberculose victimou ante-hontem, á noite, a exma. sra. d. Maria Augusta da Costa Carvalho, na casa em que residia, á rua Barão de Suassuna n. 102.

A virtuosa senhora era viuva e deixou tres filhos menores.

Teve hontem logar o enterro, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Ao nosso estimado collaborador, sr. dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, irmão da saudosa extincta e exma. familia, enviamos pesames.

N. 106—42.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE AGOSTO DE 1905

9716	50:000$000	11605	1:000$000
7087	5:000$000	24593	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros

12682 | 13224 | 14707 | 21303

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

760	7135	17112
2545	9185	17318
3064	14437	19961
6695	15443	21414

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

414	3621	8383	15651	18066
471	3884	10341	16676	18602
1080	6941	13476	17106	23123
3355	7565	13721	17146	24326

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9711	9713	9715	9718	9720
9712	9714	9717	9719	....

Os numeros de 9701 a 9800 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 7801 a 7900 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros teminados em 6 estão premiados com 8$000.

×

89.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE AGOSTO DE 1905

30247	15:000$000	47917	1:000$000
19527	2:000$000	9949	500$000
3010	1:000$000	27688	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

38	15268	45629
6718	26926	47222
9763	27208	.....
14794	42388	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

638	14733	24987	30009	47790
4968	18866	26653	38665	48213
7143	19426	26891	46583	48623
12695	20336	26901	47651	48929

Os numeros terminados em 47 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 47.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de agosto de 1905:

Sergio Gomes de Lima e Sá, pedindo ser provido nos officios de 2.° tabellião e escrivão privativo de hypothecas e commulativamente os de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções do termo de Jatobá de Tacaratú.—Passe portaria nomeando o peticionario.

Antonio Benigno de Souza Ferraz, pedindo ser provido nos officios de 1.° tabellião e escrivão privativo de orphãos e commulativamente os de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções do termo de Jatobá de Tacaratú da comarca de Floresta.—Passe portaria nomeando o peticionario.

— Despachos do sr. dr secretario geral do Estado, do dia 18 de agosto de 1905:

Bacharel Geroncio Borba Carvalho, juiz municipal do termo de Tacaratú, requerendo 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar-se onde lhe convier.—Sim.

Dubeux & C.ª, pedindo licença afim de embarcarem para Fernando de Noronha no vapor *Jaboatão* os generos constantes da relação que juntaram a entrega de Tiburtino Francisco Correia.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de agosto de 1905:

Bonifacio da Cunha, Porfirio de Menezes Narciso de Azevêdo Maia, dr. Thomaz Ferreira de Carvalho, Joaquim Claudio, Izabel Pereira Ribeiro, Gregorio Severino Junior, tenente coronel Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.—Informe a 1.ª secção.

Alves Lima & C.ª, Rodrigues Machado, Santos da Figueira & C.ª e Jesuino Honorato dos Santos.—Informe a 3.ª secção.

Pohlman & C.ª.—A 1.ª secção.

Constantino Ribeiro Martins.—Revalide o sello.

Eloy Maury Fernandes.—Certifique-se.

Marcelino Anberto Lopes, 11, Thereza de Jesus, Silveira Pinto, Manoel Ferreira da Silva, Antonio Joaquim da Costa, 4, Maria Cecilia e outros, Maria Amelia Martins, 12, Arthur de Amorim Garcia, 3, Joaquim Lopes de Barros, 6, José Vital Pinho, 2, José Antonio Ferreira Porto, 3, José Carneiro de Souza, Joaquim Gonçalves dos Santos, 3, José Joaquim Ferreira de Souza, 2, Antonio José de Carvalho Junior, Maria do Carmo da Silva Maia, 3, Agapito Francisco da Silva, 3, Alfredo Baptista de Sá, 6, José Ferreira de Castro Araujo, Ramiro Antonio da Costa Maria Pereira de Sá Pinheiro, Antonio Carlos Ferreira, 2, Serafim Affonso dos Anjos, Antonio Raymundo Cavalcante, Severino Lopes d'Assumpção, José das Neves Pedroza, 2, Joaquim M. das Neves Pedroza, Manoel Joaquim Ferreira Ramos e Francisco Ferreira de Araujo.—A 2.ª secção.

Joaquim de Almeida Gomes, 23 petições, João Pereira do Nascimento e Silva, 3, herdeiros de Adolpho Francisco Lavra, 5, Anna de Azevêdo Villarouca e outros, Andrade de Lopes & C.ª, Maria Pereira da Silva Pinheiro, Manoel Pereira da Silva, Francisca E da Costa Gomes, Miguel A. de Senna Santos, José Cyrillo da Silva, Luiz, filho de Antonio Pinto Carneiro da Silva e Antonio Joaquim da Costa, certidão negativa da lei n. 778, commendador Albino José da Silva, tenente coronel Joaquim Alves da Fonseca, Adolpho Gentil, Joaquina Lins de Albuquerque Vasconcellos, Marcionilla E. da Cruz, Portella & Irmão, Antonio da Silva Guimarães, José Martins d'Assumpção, Antonio de Albuquerque, José Pereira de Mello, Francisco Octavio de Arruda Camara, João Alves de Lima e João Pedro Cabral da Costa —Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 14 de agosto de 1905:

João Coimbra, José Eugenio Moreira Alves, Fielden Brothers, Emilia Joaquina de Medeiros, Martins Moreira & C.ª, Manoel Francisco da Silva Lyra, empresa do *Diario de Pernambuco*, collectoria de Gravatá e Banco das Classes.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Antonio Joaquim dos Santos, George Cathelin, Manoel Honorio Bezerra Sampaio e Landy Brothers.—Haja vista ao procurador fiscal.

Tito dos Passos de Almeida Rosa.—Informe o sr. collector do municipio de Floresta.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 181.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de agosto de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18:

A' minha ordem, Antonio José de Sant'Anna, por se achar incurso nas penas do art. 294 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Joaquim Bernardo de Oliveira como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Cantidiano de Gusmão Alves de Britto, por embriaguez, Lineu Dionysio de Senna, como gatuno, Manoel Amaro da Silva, menor, e Simplicio José dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Manoel Sant'Anna de Oliveira, como gatuno

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Marianna Francisca de Sant'Anna, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

— Por officio, communicou me o dr. delegado do 1.° districto da capital que, ás 2 horas da madrugada de hontem á rua Oitenta e Nove, suicidou-se o individuo Alves de Miranda, ingerindo grande quantidade de verde francez

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto fez transportar o cadaver para o necroterio publico, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Victoria, em officio de 12 deste mez que, ás 7 horas da manhan do dia anterior, no logar Curral Falso, Ursula de tal, armado de navalha, feriu a Josepha Maria da Conceição.

Contra a delinquente, procedeu a alludida autoridade as diligencias legaes.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Petrolina, em officio de 8 do corrente que, ás 10 horas da noite do dia antecedente, o individuo Antonio Julião, desfechou um tiro em José Thomaz Filho, cujo projectil attingiu-lhe o thorax

Contra o delinquente que evadiu-se procede aquella autoridade na forma da lei.

— No dia 12 do corrente o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, capturou e fez recolher a cadeia dali, o individuo Manoel Vieira das Virgens, por crime de furto de cavallo.

— Communicou-me por officio o administrador da casa de detenção que, ás 5 horas da manhan do dia 12 deste mez, falleceu naquelle estabelecimento, victima de meningite, conforme attestou o medico respectivo, o louco José Theotonio ou Theotonio de Mello que ali se achava recolhido.

— O delegado de policia do municipio de Villa Bella visitou, no dia 1 do corrente, em companhia do promotor publico respectivo a cadeia dali encontrando 3 detentos que nenhuma reclamação fizeram.

— Com officio de 17 do corrente, remetteu-se ao dr. 3.° promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Manoel Sobral Brilhante, offensôr da menor Appollonia Barbosa Pantaleão Dantas.

— O capitão Joaquim José Tavares de Souza, assumiu, no dia 12 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.° districto do municipio do Brejo.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

Publicações a Pedido

Salve 21 de Agosto de 1905

A' ILLUSTRE COLLEGA A EXMA. SRA. D. MARIA DO CARMO SANTIAGO

Em um côro unisono e altisonante a passarada a desferir gorgeios de celica harmonia, rutila nos ramos do arvoredo preludiando a endecha purissima da amisade, repleta de contentamento, que experimenta pelo explendor da aurora de amanhã, annunciadora de mais um arrebol primaveril de vosso anniversario natalicio.

De accôrdo com a grande festa da Natureza, os collegas que abaixo se subscrevem, em attenção aos vossos dotes peregrinos, concitam o Céo para que continue a derramar a Cornucopia de seus beneficios sobre vossa alma pura e generosa e sobre vossa intelligencia esclarecida, que vos dá direito a logar distincto entre os mais distinctos da classe a que pertenceis.

Alberto Pradines, Lins de Carvalho, Nunes Ferreira e Euthymio Vianna.

Por completar mais uma primavera no dia 21 do corrente D. Maria Candida Rodrigues Chaves, a comprimenta—*José de Pontes.*

Seguindo hoje, a bordo do *Prinz-Waldemar*, com destino a capital da Republica, d'aqui apresento a todos os amigos e correligionarios as minhas despedidas, offerecendo-lhes ali os meus prestimos.

Recife 18 de Agosto de 1905.
Affonso Costa.

Sálve 20 de Agosto!

Grande e immensa é a nossa satisfação ao raiar o dia de hoje, que é o de teu anniversario natalicio, querida irmã Branca que as aureas perfumosas sejam para ti, hoje e por muitos annos de plena felicidade.

Tuas irmães,
Maria Emilia.
Esther.
Francisca.
Maria Luiza.

A LOTERIA DE SERGIPE
E A JUSTIÇA FEDERAL
Manutenção de posse
SENTENÇA

Publicou o *Jornal do Brasil* em sua edição de 11 do corrente na sua secção *Foro*:

O dr. Antonio Vaz Pinto Coelho da Cunha, 1.° supplente em exercicio do cargo de juiz federal, por força de suspeição firmada pelos drs. Godofredo Cunha, juiz federal, Henrique Vaz Pinto e juiz substituto Clementino do Monte, 2.° supplente, julgou hontem a acção da manutenção de posse requerida pela Companhia Nacional Loterias dos Estados.

O dr. Vaz Pinto considerando que a autora Companhia Nacional Loterias dos Estados, com séde nesta capital requerendo ser manutenida na posse em que se achava de explorar o commercio da venda de bilhetes da loteria de Aracajú, concedida pelo Estado de Sergipe, admittida a explorar o seu direito não o fez no correr de processo por não produzir provas de haver preenchido as formalidades a que estão sujeitas as loterias estaduaes;

que a autora apenas exhibiu a prova do pagamento do imposto de industrias e profissões e dous conhecimentos de compra do estampilhas e sellos adhesivos;

que somente depois de satisfeitos os requisitos legaes, necessarios para que possam funccionar, é que as empresas de loterias de concessão estadual adquirem qualidade juridica e existencia legal, podendo então licitamente a exercer tal commercio;

que emquanto se não submettem ao regimen estabelecido pelo decreto n. 5.107, as empresas lotericas estaduaes exercem commercio illegal e detrimentoso á União Federal;

que assim sendo a posse em que se achava a autora não pode ser manutenida:

que expondo diariamente á venda nesta capital os seus bilhetes, a autora, viola a disposição expressa do art. 10 do citado decreto que reza:

«As loterias federaes têm o direito exclusivo de serem extrahidas 4 dias uteis de cada semana, nos quaes nenhuma outra loteria deverá ser extrahida, podendo nos dias restantes concorrer com as estaduaes»;

que a limitação do direito á venda de bilhetes nesta capital, ás loterias estaduaes, acha-se reconhecida em accordam do Supremo Tribunal Federal de 21 de setembro de 1901, como fundado em razões de ordem natural, juridica e moral, porquanto;

a) a loteria, como uma industria de privilegio, de favor especial, em que se permitte a certo individuo ou determinada empreza, a titulo de proteger estabelecimentos de beneficencia, e ensino e a explorar um jogo defeso, por lei e generalidade dos cidadãos, tem naturalmente a area de uma especulação limitada ao territorio sob a jurisdição do governo que a concede;

b) a concessão de venda de bilhetes de loteria estaduaes nesta capital é, pois, um favor especial, que os poderes federaes não devem conceder senão sob o fundamento de conveniencia publica e mediante condições de fiscalisações identicas ás loterias federaes;

c) essas condições carecem ser expostas e verificadas pelo governo federal, já pela responsabilidade que com o acto de autorisação da venda, elle assume, para com os compradores dos bilhetes, já pelos prejuizos que da concurrencia das loterias estaduaes devem provir para as federaes, e, por conseguinte, para as obras beneficentes e humanitarias que o legislador federal entendeu dever proteger e para a renda da União.»

Assim considerando, julgou o dr. Vaz Pinto, improcedente á acção proposta, ficando salvo a União o direito de indemnisação que julgar ter e condemnou a autora nas custas.

Loja Maçonica Cavalheiros da Cruz

Declaro ter em data de 14 do corrente mez pedido a esta B Loja o meu quite placete fundamentando-o nas leis maçonicas, visto esta loja não ter mandado expedir o dito quite placete venho publicamente declarar que deixo de pertencer a esta Loja por conhecer ter ella dois pezos e duas medidas e por outros motivos que explicarei pelos jornaes.

Recife, 16 de Agosto de 1905.
Mancel da Silva Ramos, G.·. 30.·.

AVISO AOS FUMANTES

Aos apreciadores dos bons cigarros e com especialidade aos distinctos agricultores, chamamos sua preciosa attenção para a nossa nova marca de cigarros denominados CANNA VERDE em homenagem á 2.ª conferencia assucareira.

Fabricados caprichosamente com as melhores qualidades de fumo picado, estão os nossos cigarros CANNA VERDE em condições de satisfazer plenamente aos fumantes que sabem comprehender o que ha de mais aperfeiçoado neste genero.

Venham comprar os excellentes CANNA VERDE na «Fabrica Lusitana» a rua Marquez de Olinda n. 1, custando cada macinho 200 réis.

Prevenção

Francisco Ferreira de Araujo, socio da firma Pereira & Ferreira, tutor do menor Armando da Silva Oliveira, previne a quem interessar que nenhuma responsabilidade tem com os debitos contrahidos pelo mesmo menor, quer em seu nome individual, quer no nome dello abaixo assignado, ou da firma de que faz parte; sendo que dita firma tambem não tem responsabilidade alguma com taes debitos.

Tambem declara que o mesmo menor não é empregado da firma, a ha muito tempo ausentou-se da casa do abaixo assignado.

Recife, 16 de agosto de 1905.
Francisco Ferreira de Araujo.

Dr. José Izidoro Martins Junior

1.° ANNIVERSARIO

As familias Martins e Nogueira mandando celebrar missas em commemoração ao 1.° anniversario do fallecimento do saudoso e sempre pranteado **Dr. José Izidoro Martins Junior**, convidam aos parentes, amigos e correligionarios do querido morto a comparecerem a este acto que terá logar no dia 22 do corrente, ás 8 1/2 na matriz de S. Antonio.

Antecipam sinceros agradecimentos aos que prestarem mais esta homenagem a sua memoria.

MADAME JOUTEUX

Na antiga casa de Mme. Laguin. Rua da Imperatriz n. 2—1.° andar.

Especialidade
DE
CHAPEOS DE LUTO E PARA CASAMENTO

Junta Commercial do Recife Pernambuco

ANNO de 1905

N.—343 2.° E 3.° EXEMPLARES

Pharmacia Bartholomeu

Descripção

A denominação acima inscripta em lettras manuscriptas é composta de dous vocabulos da lingua portugueza e para ser inscripta na frente de seu estabelecimento, nas facturas, rotulos, cintas, reclames e mais papeis de escriptorio, isto sem dependencia de côres e tamanhos.

Applicação

A. P. Braga Guimarães, pharmaceutico, negociante estabelecido com pharmacia á Travessa do Queimado, n. 9, hoje Praça da Independencia, destina a presente denominação para ser usada em seu estabelecimento.

Recife 2 de Agosto de 1905.
(assignado) *A. P. Braga Guimarães.*

Estava sellado com uma estampilha federal de trezentos réis e duas estaduaes de duzentos réis cada uma, devidamente inutilisadas.

Apresentada nesta Secretaria, ás doze horas e quarenta e cinco minutos da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Agosto de 1905.

O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Registrada sob n. 343, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 10 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Agosto de 1905.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Estava sellado com o sello da Junta Commercial do Recife.

CURA DA TUBERCULOSE
PELO Peitoral de Cambará

Mais uma milagrosa cura de tuberculose pulmonar, effectuada pelo heroico remedio—**Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares.

Vêde o que a respeito de tão importante cura diz o sr. Vicente Simões Filho, de Dois Cerritos em Sarandy (Rio Grande do Sul):

«Illmo. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

«Tendo o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça e estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista d'isso, foi enviado para o Rio-Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali foi reconhecido achar-se affectado de uma *tuberculose* muito adeantada. Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa.

«Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

«Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto, o estado adeantado da sua doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará** de V. S., talvez para unicamente satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

«O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras. Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, o uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido.

«Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão horrivel enfermidade, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

«Aceite os protestos de maior gratidão do—De V. etc.—*Vicente Simões Filho*». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:
Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

CYLLIN
BREVEMENTE

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

AGUA DE MOURA
A melhor agua para meza.

SAPOSANA: eis o sabão hygienico que devem usar as barbearias para attrahir freguezia e protejel-a dos microbios. LANMAN & KEMP, NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas, terças e quintas-feiras :

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas feiras :

20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras :

12:000$000 por 1$000.

Sabbado-Grande loteria de 50:000$000 por 8$000

Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 9 de Setembro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio :—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

No numero dos medicamentos de primeira ordem deve ser citado O VINHO RABOT. Por ser amargo, estimula os estomagos mais delicados ; por ser tonico, repara rapidamente as forças dos convalescentes. E' o medicamento que deve ser escolhido para os convalescentes de grippe.

E' encontrado em todas as pharmacias

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS

Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

SARDINHAS EM BARRIL

NOVAS ESPECIAES

Receberam Santos da Figueira & C.ª

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Aragon*, para Europa, recebendo :

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registrar, até 12 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

— Pelo *Gaelic*, para Europa, recebendo :

Impressos, até 7 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma :

De Joazeiro, para d. Engracia.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. junta administrativa do Recife, em sessão do dia 22 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás seguintes condições :

1.ª Fornecer, durante o referido prazo, toda a carne e da melhor qualidade do mercado, que fôr pedida pelos directores dos estabelecimentos.

2.ª Fazer á sua custa a conducção do genero, com a maxima promptidão e asseio, sujeitando-se a receber o que, a juizo do mordomo de mez, fôr considerado de má qualidade e por isto devolvido, e pagar uma multa igual ao valor do genero devolvido ou que não tenha sido fornecido, e mais ainda outra multa de cinco por cento por qualquer clausula do contracto, que fôr infringida.

3.ª Apresentar as contas competentemente selladas, conferidas pelo director do estabelecimento e visadas pelo mordomo deste.

4.ª Apresentar, na occasião de entregar a proposta, documento que prove ter previamente recolhido á Santa Casa a importancia de duzentos mil réis, a qual reverterá em proveito da mesma Santa Casa, se não fôr assignado o contracto dentro de 3 dias, depois de acceita a proposta.

5.ª Apresentar, com a proposta sujeita, fiador idoneo a contento da illma. junta administrativa, o qual fiador se responsabilizará pela fiel execução do contracto e quaesquer prejuizos causados pela inobservancia do mesmo por parte do fornecedor.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, em 17 de agosto de 1905.

O escrivão,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Ao Commercio

A. C. Almeida declara que vendeu a Abilio de Magalhães, o estabelecimento de molhados sito á R. de S. Francisco de Paula ns. 13 e 15 em Caxangá, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 14 de Agosto de 1905.

Antonio do Carmo Almeida.

Ao Commercio e á Agricultura

Os Herdeiros Bowman abaixo assignados com fundição de ferro á rua Barão do Triumpho ns. 46 a 52 nesta cidade do Recife, communicam ao commercio e á agricultura deste Estado e dos Estados vizinhos que nesta data constituiram o sr. Edward Johnson seu procurador e representante para gerir a mesma fundição.

17 de agosto 1905.

Herdeiros Bowman.

Club Internacional do Recife

De ordem do sr. Presidente e para os fins constantes do art. 34 dos Estatutos d'este club, convido os srs. socios para a sessão de assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã, na séde do Club á rua Visconde Rio Branco 53.

Recife, 16 de Agosto de 1905.

Manoel J. Guimarães Junior.

1.º Secretario.

Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco

A commissão nomeada pela Sociedade auxiliadora da agricultura de Pernambuco para entender-se com os syndicatos agricolas, agricultores, fabricantes de assucar e mais interessados na industria assucareira sobre os meios de realizar promptamente a organização da associação de productores no sentido da proposta apresentada pelo dr. Corrêa de Britto, solicita a attenção de todos os interessados para as bases desta proposta, já publicadas na imprensa, e espera o seu comparecimento á reunião que terá logar no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial, para resolver definitivamente sobre o assumpto.

Geraseptol Valthy

Cura das molestias das Vias Urinarias, á venda, Pharmacia Franceza, Rua Bom Jesus n. 22.

H. Rouquayrol.

Pilulas e Ampolas de Arsequinina

Remedio novo para cura do paludismo, febres, anemia palustre, doenças do figado e baço, á venda Pharmacia Franceza, Rua Bom Jesus n. 22.

H. Rouquayrol.

Aos srs. proprietarios

J. B. S. encarrega-se de fazer petições para habilitação ao pagamento de decima, conforme dispõe a Lei n. 708, mediante a importancia de mil réis por cada uma.

A tratar—R. E. do Rosario 14, das 10 ás 2 horas, ou rua da Mangueira 7, das 4 ás 6 horas.

A quem convir

Vende-se um titulo de divida particular da importancia de Rs. 518$000, passado e firmado pelo sr. Joaquim Beltrão, negociante que foi na praça de Pernambuco. Quem o quiser comprar, dirija a sua offerta para a rua Uruguayana n. 43, em S. Paulo, a

Manoel Antonio Pereira.

Die derztliche Untersuchung Militairpflichiger findet Sonnabend ven 19 cr. Vormittags 11 Uhrauf diesem Consulat Statt.

Der Consul
A. Neesen.

Empresa Telephonica Bourgard

Retirando-me temporariamente para Europa, para tratamento de minha saude, pelo presente declaro e faço publico para os devidos effeitos que, durante a minha ausencia, fica na gerencia da Empresa Telephonica Bourgard, de que sou proprietario, o Sr. José de Castro Paes Barretto, o qual já está gerindo a mesma Empresa, por procuração minha, lavrada em notas do tabellião Apollinario em 5 de junho de 1902.

Outrosim, declaro que no impedimento do mesmo sr. ficam constituidos meus procuradores para a gerencia da dita Empresa os srs. Commendador Luiz Duprat e João Paes d'Oliveira na ordem em que estão collocados, conforme a procuração lavrada em notas do mesmo tabellião em 17 de abril de 1903.

Recife, 19 d'Agosto de 1905.

Antonio do Carmo Almeida.

Ao commercio

Leonel da Costa Mattos declara que, para fins commerciaes, passa a assignarse Leonel Andrade da Costa Mattos.

Recife, de 1905.

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio : Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas ; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1, 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 33.

Companhia do Beberibe

Tendo João Antonio da Cunha Cartelia perdido as quinze acções desta companhia sob ns. 800 a 814, previne-se que, se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

Companhia do Beberibe

Tendo Antonio de Oliveira Mello declarado haver perdido as vinte e tres acções desta companhia sob ns. 2990 a 3012, previne-se que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**» ; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo ; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Ao Commercio

Abilio de Magalhães declara que comprou a A. C. Almeida o estabelecimento de molhados sito á Rua de S. Francisco de Paula ns. 13 e 15 em Caxangá, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 14 de agosto de 1905.

Abilio de Magalhães.

Hospital Portuguez

DE

BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Premio de virtude

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da Cidade do Recife, que com seu trabalho honesto, tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae, ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessoas, que estiverem nas referidas condições, a apresentarem no Largo da Penha n. 27, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos com as respectivas provas, que além dos requisitos exigidos pelo testador, mostrem o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio e no caso de terem cessado taes actos, o motivo porque assim succedeu.

Secretaria, em 1 de julho de 1905.

José Augusto Alves de Paula,
SECRETARIO.

Companhia Ferro-carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A directoria convida aos srs. accionistas para a reunião d'assembléa geral ordinaria, que terá logar a 1 hora da tarde do dia 23 do corrente, no salão da Associação commercial para approvação das contas annuaes, eleição de um director e do conselho fiscal.

Até o dia da assembléa ficam suspensas as transferencias de acções.

Recife, 8 de agosto de 1905.

A Directoria.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

DIVIDENDO N. 1

Entrega das acções

Convidamos os srs. accionistas a virem receber, do dia 16 de agosto em diante, de 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o primeiro dividendo, na razão de 4 % ou 8$ %, por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno ; e bem assim a substituirem as cautelas que foram dadas provisoriamente, pelos titulos definitivos das acções, no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Recife, 7 de agosto de 1905.

John A. Thom,
Presidente.
E. A. M. Fenton,
Secretario.
Eduardo de Lima Castro,
Thesoureiro.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades e a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

ARAME FARPADO

O melhor e mais barato

a rua do Bom Jesus n. 8

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

ANNUNCIOS

Não ha bellesa sem saude

Emquanto que uma mulher ou uma moça forem atacadas pela anemia nunca poderão aspirar á verdadeira bellesa, inseparavel duma saude perfeita. E' por isso que o Ferro Bravais as torna graciosas como Venus e robustas como Juno.

Sport Florestano

Programma da 2.ª corrida a realisar-se no dia 20 do corrente.

NUMEROS	ANDARILHOS	IDADES	VESTIMENTA
1.º PAREO—DR. AGUIAR GUSMÃO—200 metros			
1	Carrapeta	7	Encarnado e branco.
2	Rio Preto	7	Rosa e preto.
3	Tupy	7	Azul e encarnado.
4	Janota	7	Grenat e rosa.
2.º PAREO—JOSÉ FRANCISCO DE AMORIM E SILVA—200 metros			
1	Onça	11	Preto e rosa
2	Perigo	10	Encarnado e azul.
3	Cascavel	1	Rosa e amarello.
4	Ligeiro	10	Encarnado e verde
5	Tigre	10	Encarnado e rosa.
3.º PAREO — CORONEL JOSÉ ELYSIO — 150 metros			
1	Pequira	8	Amarello e verde.
2	Gallo Branco	9	Encarnado e rosa
3	Janota	7	Verde e rosa.
4	Divertido	7	Azul e encarnado.
4.º PAREO—DR. MIGUEL COSTA—150 metros			
1	Ligeiro	10	Verde e encarnado
2	Carrapeta	7	Encarnado e branco.
3	Fidalgo	9	Grenat e rosa.
4	Plebeu	8	Encarnado e azul.
5.º PAREO—CORONEL TAVARES DE MOURA—200 metros			
1	Condor	11	Verde e rosa.
2	Caipira	11	Encarnado e branco.
3	Lazeira	10	Azul e rosa
4	Cascavel	10	Encarnado e azul.
6.º PAREO—CORONEL MOREIRA LOPES — 150 metros			
1	Pequira	8	Rosa e branco.
2	Carrapeta	7	Encarnado e rosa.
3	Rio Preto	7	Azul e amarello.
4	Relampago	8	Grenat e rosa.
5	Veloz	8	Rosa e preto.
7.º PAREO—PÁO D'ALHO—(Desafio)			
1	Paudalhense		Encarnado e preto
2	Florestano		Encarnado e verde.

ENGENHO STAMATO

E' a verdadeira economia para moagem da canna, sem engrenagem, com salvaguarda para evitar desastres, previlegiado e premiado com medalha na Grande Exposição Universal de São Luiz, e na exposição de apparelhos a alcool no Rio de Janeiro.

Progressivamente está se espalhando por este vasto paiz. Já foram adquiridos por mais de 120 fazendeiros que attestam a utilidade da importante machina.

Inventor e fabricante :

Raphael Stamato

RUA JOSÉ BONIFACIO, 24—S. PAULO
CAIXA 429

Para informações a tratar com

AMORIM SILVA & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42 — 1.º ANDAR

SALVADOS!!!

VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta) ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 38, 2.º andar.

Confortavel habitação

Aluga se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Approvação da Academia de Medecina de Paris et da Direita geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau

ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.

8, rue Turgot, PARIS

e em todas Pharmacias

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do dr. Brinton, por meio de correspondencia e previo attestado medico legalisado dirigidos para rua 1.º de Março n. 87. Rio de Janeiro.

Medicamento pelo correio, nenhum pagamento antes de seis mezes, gratis aos pobres com certificados do Vigario e Juiz de direito.

PHARMACIA RIBEIRÃO

Esta pharmacia dispõe de material necessario para a manipulação de qualquer formula, sendo todos os trabalhos sujeitos á fiscalização de um pharmaceutico titulado pela Escola de medicina e pharmacia da Bahia.

Annexo á pharmacia, em laboratorio, se praticam analyses chimicas.

Exame de urinas e outros liquidos organicos, como sejam sangue, succo gastrico etc., sob o duplo ponto de vista chimico e microscopico.

Preparam-se extractos fluidos rigorosamente dosados e especialmente de plantas nacionaes, devendo os pedidos ser dirigidos para a rua Dr. Castro Barbosa n. 43.

GRANDES ARMAZENS

AO TORRADOR

O IMPORIO DA BARATEZA

8 dias — APENAS — 8 dias

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, resolveram fazer á imitação dos grandes mercados Europeus uma excepcional **VENDA ANNUAL** de todas as fazendas existentes com abatimento de mais de **50 %** assim como saldos a todo preço.

Aproveitem as grandes occasiões de fazerem uma

VISITA

AOS ARMAZENS

AO TORRADOR !

43—RUA DO QUEIMADO—43

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio

Rua Larga do Rosario n. 40
1.º andar

Residencia

Rua das Pernambucanas n. 7
CAPUNGA

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

PARIS 21 rue de la Madeleine — rue Chauveau Lagarde

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

Admiravel

Tem sido a maneira porque vai se impondo a excellente bebida aperitiva denominada «Lauridina», de Wanderley e Souto, pois, apezar de nova no mercado, tem sido geralmente bem acceita por todos que a experimentão, e assim acontece, pela excellencia de seu palladar e por sua bôa confecção. Incontestavelmente é uma bebida benefica e agradavel, que sendo usada conforme as indicações que acompanham cada garrafa, prestará aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. Substitue com muita vantagem o vinho do Porto para corregir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da emulsão de Scot, augmentando-lhe o seu poder nutritivo. A «Lauridina» é encontrada em quasi todos estabelecimentos de molhados, cafés, hoteis e restaurantes, custando apenas 2$000 a garrafa. Vendas em grosso : Pereira de Faria, rua da Madre de Deus n. 7.

Attenção

Vende-se um chalet sito na Estrada dos Afflitos n. 14 B, proximo as Estações de Afflictos e Ponto de Parada, com um sitio bem arborisado. Se poderá tambem alugal-o uma vez que se dê fiança idonea e que o pretendente seja pessôa delosa, á tratar no mesmo chalet das 3 tara ás 4 horas da tarde.

VINHOS

Collares, clarete, bordeaux, virgem, alcobaça e branco em decimos e quintos ; vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes :

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:996$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:355$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre :

Seguros terrestres	327:910$379
Seguros maritimos	206:066$838
Seguros de cascos	54:388$353
	588:355$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

GOTTOSOS RHEUMATICOS

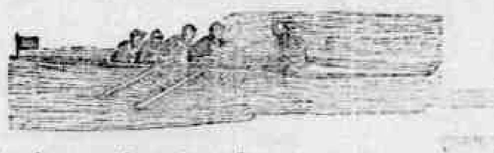
SE QUIZERDES EVITAR a volta dessas crises tomae de modo seguido a

PIPERAZINE MIDY EFFERVESCENTE

Inoffensiva, 8 vezes mais activa do que a Lithina, o maior dissolutivo conhecido do acido urico.

MIDY, 113, Faub' St-Honoré, PARIS. Em todas as Pharmacias e Drogarias.

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE



Projecto de inscripção da regata a realizar-se em 10 de Setembro de 1905

PAREO—Um remador—300 metros—medalha de prata.
PAREO—Dois remadores—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Difficuldades—Dois remadores—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Natação—300 metros—medalha de prata.
PAREO—Yoles—4 remadores—1000 metros—medalha de ouro.
PAREO—Canoas de lona—500 metros—medalha de prata.
PAREO—Embarcações de 6 remos—1000 metros—medalha de prata.
PAREO—Embarcações de 8 remos—1200 metros—medalha de prata.

Os proponentes deverão se entender com os directores de regatas interinos de 7 ás 8 horas da noite, na séde do clube, até o dia 25 do corrente.

NOTA—Poderão se inscrever pessôas estranhas ao clube, pagando a respectiva inscripção.

Recife, 12 de Agosto de 1905.

OS DIRECTORES DE REGATAS INTERINOS
Guilherme Botelho.
Balbino de Araujo Santos.

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS

Recommendados pelas Sumidades medicas.

Antisepcia da bocca.
Alvura dos dentes sem alteração do esmalte.
Pureza e frescura do halito.

Indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA : CARMÉINE.

DEPOSITO GERAL : G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Em *Pernambuco* : JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Perfumarias & Drogarias.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em agosto

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
as quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias :

50:000$ por 4$000 em 7 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

CALIFORNIAN POPPY

UM NOVO E DELICIOSO PERFUME

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car, publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

TELEPHONE 338

Recife—Pernambuco

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** vende por preço sem competencia.

DO INFERNO AO PARAISO!!!

DINHEIRO BEM GASTO!!!

Assim se exprime o sr. Egydio Vinhadelli, que ha vinte annos procurava um allivio para os seus males, sem encontral-o. Este senhor teve a feliz idéa de dirigir-se a esta casa em novembro do anno proximo passado e fazer acquisição de um Cinturão Herculex n. 8, tendo conseguido, como se póde ver pelas duas cartas abaixo, aquillo que tanto procurava, a sua SAUDE.

LEDE E MEDITAE :

Conquista, 27 de de janeiro de 1905 — Illm. sr. dr. Sanden.—Tenho em meu poder sua prezada carta de 23 do corrente, a qual respondo. Melhorei muito dos meus incommodos com o uso do Cinturão e vou continuando, até restabelecer-me de todo. Só posso dizer-vos que estou contentissimo de ter gasto este dinheiro, pois, pelos resultados já colhidos, espero que ficarei completamente curado. As dores das costas e do estomago estão desapparecendo. Estou satisfeitissimo.—Sou de v. s. amigo att. criado.—*Egydio Vinhadelli.*

Conquista, 21 de abril de 1905.—Illm. sr. dr. Sanden.—Em vista do estado em que me achava antes de fazer uso do Cinturão Electrico, agora posso dizer-lhe e ao mundo inteiro que passei do Inferno ao Paraiso, como tambem faço quanto posso e fallo para que os doentes aproveitem a sua mocidade e o seu dinheiro emquanto é tempo, e que não façam como eu, que gastei muito dinheiro em drogas e medicos, sem nenhum resultado, achando-me hoje livre dos tormentos que soffria, unicamente com o uso do seu Cinturão Electrico. Pode fazer desta o uso que lhe convier. Sou de v. s. amigo criado e obrigado —*Egydio Vinhadelli,* Residencia : Conquista Linha Mogyana, Chave Capim Grande. Kilometro 548.

O Herculex Electrico do Dr. Sanden

é o resultado de mais de 35 annos de estudos e experiencias. Não é um joguete nem um artigo sem valor, que engana com as suas apparencias, mas sim um apparelho electro-medico-scientifico, que se garante devidamente em suas partes. Passae por este escriptorio e examinae-o pessoalmente.

Todas as informações são gratis

Si, devido ao vosso estado de saúde ou á distancia, não vos fôr possivel vir, enviai-me o vosso nome e residencia, e pela volta do correio ser vos-ão enviados, gratuitamente, os dois livros illustrados «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», acompanhados de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados unicamente por meio do HERCULEX ELECTRICO.

Contra factos não ha argumentos !!!

NOTA—Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos : das 10 ao meio-dia.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS !

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57 ?

E' porque o meu ideal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com paciencia.

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Capitulino Marinho Falcão

José Izidoro Lino Pereira, tendo de mandar celebrar missa de trigesimo dia pelo fallecimento de seu saudoso compadre e amigo, **Coronel Capitulino Marinho Falcão**, convida aos parentes e amigos do finado para comparecerem ao respectivo acto, que terá lugar no dia 23 do corrente na matriz da Villa de Bello Jardim do municipio do Bréjo, ás 9 horas da manhan.

Desde já confessa-se summamente grato.

Maria Luiza Gomes de Mattos

7.º DIA

Anna Narcisa Uchôa Campello, seus filhos e noras, Mario Gomes de Mattos e sua mulher, Ubaldo Gomes de Mattos e seus Irmãos, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua sempre lembrada neta, sobrinha, cunhada e irmã **Maria Luiza Gomes de Mattos**, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 21 do corrente, setimo dia do seu passamento, agradecendo á todos que comparecerem.

João de Barros Limoeiro

Constantina de Araujo Barros João Asterio de Barros, Rita de Mello Cavalcante, seus, filhos, genros, noras e netos (ausentes) agradecem aos parentes e amigos que se dignaram levar á sua ultima morada o seu extremoso marido, tio, filho, irmão e cunhado, **João de Barros Limoeiro**, e de novo os convidam a assistirem ás missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na egreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã no dia 22, terça-feira, setimo dia do seu passamento, a todos hypothecando sua eterna gratidão por esse acto de religião e caridade.

Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas

SETIMO DIA

Leodegario Liberato Pereira Caldas, Augusto Cezar Pereira Caldas, sua mulher e filhos, Francisco Alexandrino de Paula Rocha, sua mulher e filhos, José Joaquim Caldas Barretto sua mulher e filhos, Maria Annunciada Pereira Caldas, Adelaide Carolina Fernandes Caldas e seus filhos, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua inolvidavel esposa, mãe, sogra, avó **Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas**, e de novo os convidam para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz de S. José, ás 8 horas do dia 22 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva

2.º ANNIVERSARIO

Candida Amelia Machado da Fonseca e seus filhos convidam os seus parentes e amigos á comparecerem na igreja da Ordem Terceira do Carmo pelas 8 horas da manhã de quarta-feira, 23 do corrente, a fim de assistirem ás missas que pelo descanso eterno de seu inesquecivel esposo e pae **Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva**, mandam celebrar em commemoração ao segundo anniversario de seu fallecimento ; confessando-se desde já agradecidos aos que fizerem o caridoso obsequio de assistir ao acto de nossa religião.

Bernardino Antonio de Sá

TRIGESIMO DIA

Manoel de Azevedo Andrade e sua familia, mandam rezar missas por alma de seu sempre lembrado amigo **Bernardino Antonio de Sá**, fallecido em 23 de julho, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Afogados, no dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

LEILÕES

LEILÃO

De excellentes moveis, esplendido piano, espelho oval biseaute, quadros finos, alcatifa forro de sala, tapetes, 1 divisão para escriptorio, porcellanas, crystaes, metaes e muitos outros moveis e objectos cuja descripção sahirá nos jornaes de terça-feira.

Quarta-feira, 23 do corrente

AS 11 HORAS

Na rua nova n. 43 1.º andar. (Entrada pela rua das Flôres n.º 24).

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retirou-se do Estado levará a leilão os moveis e objectos acima referidos, os quaes foram removidos para o mencionado andar.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.° andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$360 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.° e 2.° andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.° 2.° e 3.° andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.° andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 30$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 35$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.° andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 2[illegible]$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ATTENÇÃO. Antonio d'Oliveira, dispondo de pessoas habilitado, encarrega-se de pintura e caiação de predios, com a maior perfeição e por menos preço de que outro qualquer. Pode ser procurado em a sua residencia á rua da Alegria n. 16 das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga.
Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, á rua do Amorim n. 29, Senzala Velha 128, Bispo Sardinha 4, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

BOLACHINHA do Rio Grande do Sul, uma especialidade, uma lata 1$500. Só na Padaria Central, rua Dr Rosa e Silva, 41.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salsa, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

COPEIRA—Precisa-se de uma á rua Fernandes Vieira n. 27.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.° andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.
Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca
A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

NEGOCIO E MORADIA—Aluga-se a loja, rua da Imperatriz n. 23, grande quintal e agua; á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.° de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.° de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PROFESSORA DE PIANO.—Ensina-se a tocar piano, por preço commodo, na rua Marcilio Dias, antiga Direita, n. 121, 2.° andar.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

UMA sala e dois quartos de frente aluga-se no 1.° andar, á rua Dr. Rosa e Silva, 41.

VENDE-SE uma parte no engenho Matto-Grosso de Cima, visinho da uzina Cucaú, movido a vapor com mattas moente e corrente com todas as bemfeitorias no valor de 3:000$000 por 1:500$000 ou menos; a tratar em Palmares, rua Nova n. 8.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

EDITAES

O tenente coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concêlho municipal do Recife, etc.

Faz saber que tendo sido adiada para o dia 21 do corrente por conveniencia do serviço a abertura da sessão ordinaria, (4ª do corrente anno), de novo convido aos srs. concelheiros para comparecerem no paço d'este concêlho á 1 hora da tarde do referido dia 21, de accordo com a lei.

E para constar mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o escrevi aos 15 de Agosto de 1905.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o recommendado no art. 9, §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para a execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 22 do corrente mez, á uma hora da tarde á porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes do siguinte lote:

Armazem ns...

Marca A. F, & C., contra marca Sergipe, s/n, quatro barricas contendo vinho não especificado de menos de 14° de alcool absoluto, pesando liquido legal 460 kilos, vindos de Hamburgo pelo vapor «Saint Oswaldo», entrado em junho do corrente anno, não manifestadas.

Marca Banco de Pernambuco n. 556, um pacote contendo papeis particulares sem valor mercantil, vindo de Southampton pelo vapor inglez «Magdalena», entrado em novembro de 1900, manifesto incendiado.

Marca Anna Laguin s/n, uma caixa contendo 2.100 grammas, peso liquido, de marmore em obras não clasificadas, vinda de Bordeaux pelo vapor francez «Atlantique» entrado em setembro de 1902, manifesto incendiado.

Marca A. B. C. n. 163, um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos, sem valor mercantil, vindo de Bremen pelo vapor allemão «Hildelberg», entrado em setembro de 1902, manifesto incendiado.

Marca Diamante A. S. contra marca H n. 14, uma caixa contendo amostra de biscoutos, pesando nas latas 3.600 grammas, vinda de Southampton pelo vapor inglez «Nile», entrado em dezembro de 1902, manifesto incendiado.

Marca Rodrigues Lima & C., n. 30, um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos, sem valor mercantil, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Traveller», entrado em dezembro de 1902, manifesto incendiado.

Marca S. D. n. 3022, uma caixa contendo um quadro não especificado, no valor de 6$000, vinda de Bordeaux pelo vapor francez «La Plata», entrado em fevereiro de 1903, manifesto incendiado.

Marca L. D. n. 7, uma caixa contend 5.600 grammas de capsulas de estanho com lettreiros e 1350 grammas de rotulos de papel, vinda de Bordeaux pelo mesmo vapor, manifesto incendiado.

Mesma marca, n. 8, uma caixa contendo 2500 grammas de estampas para annuncios, colladas em papelão, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca C. & C., n. 3, uma caixa contendo rotulos, pesando 560 grammas, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Narciso Maia n. 12, um pacote contendo amostra de tecidos em retalho sem valor, vindo de Liverpool pelo vapor inglez Explover entrado em março de 1903, manifesto incendiado.

Marca Rodrigo Carvalho & C., n. 9, um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos, sem valor mercantil, da mesma procedencia pelo vapor inglez «Electrician», entrado em março de 1903, manifesto incendiado.

Marca Olintho Jardim & C., n. 32, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor mercantil, vindo de Southampton pelo vapor inglez «Danube», entrado em março de 1703, manifesto incendiado.

Marca Albino Amorim & C., n. 136, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor mercantil, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Williams s/n., um pacote contendo livros impressos para leitura, pesando 360 grammas da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Amorim Irmãos & C.ª, s/n, um pacote contendo livros impressos, pesando 660 grammas, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca W J A, contra marca P, s/n., uma caixa contendo um guincho manual, pesando liquido 40 kilos, vinda de Liverpool pelo vapor inglez *Liguria*, manifesto incendiado.

Marca Silveira & C.ª, n. 6, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor mercantil, da mesma procedencia pelo vapor inglez *Mira*, entrado em abril de 1903, manifesto incendiado.

Marca P. Mausen Demannaux, s/n., um pacote contendo 5 kilos, nos envoltorios de livros impressos para leitura, vindo de Trieste pelo vapor austriaco «India», entrado em junho de 1903, manifesto incendiado.

Marca J B & C, n. 306, uma caixa contendo 12 garrafas com Whisky, pesando nas mesmas 17 kilos, e 2500 grammas de estampas para annuncios, vinda de Liverpool pelo vapor inglez «Orion», entrado em junho de 1903, manifesto incendiado.

Mesma marca, n. 62, uma caixa contendo pequenos frascos com amostras de bebidas, pesando nos frascos 18 kilos, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Rodrigues Lima & C.ª, n. 15, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor mercantil, da mesma procedencia pelo vapor inglez «Electrician», entrado em junho de 1903, manifesto incendiado.

Marca triangulo J L, contra marca L B, n. 100/1, um pacote contendo amostras de tecidos, sem valor mercantil, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Argentina», entrado em agosto de 1903, manifesto incendiado

Mesma marca, n. 202, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor mercantil, da mesma procedencia e pelo vapor allemão «Prinz Valdemar».

Dias Loureiro & C.ª, n. 13, um pacote de tecidos em amostras, sem valor mercantil, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Inventor», entrado em agosto de 1903, manifesto incendiado.

Marca M F, n. 51, um pacote contendo amostras de meias de algodão, não especificadas, custos de mais de 20 centimos, no valor de 20$000, vindo de Bremen pelo vapor allemão «Halle, entrado em agosto de 1903, manifesto incendiado.

Marca A, s/n., uma caixa contendo 550 grammas de apparelhos de louça n. 2, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Andrade Lopes & C, n. 3. Um pacote contendo amostras de tecidos sem valor, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Actor», entrado em agosto de 903, manifesto incendiado.

Mesma marca, n. 8. Um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos sem valor mercantil, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Ham Lugn, n. 494. Um pacote contendo setenta duzias de bicos de borracha para mamadeiras, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Belgrano», entrado em setembro de 1903, manifesto incendiado.

Mesma marca n. 495. Um pacote contendo 4 kilos liquidos de borracha em tecido de algodão em peça, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Mesma marca n. 496. Um pacote contendo borracha em obras não classificadas, pesando liquido 3.500 grammas, no valor de 20$000, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Fernando Lorvantein. n. 481. Um pacote contendo amostras em retalhos, sem valor mercantil, vindo de Trieste pelo vapor austriaco «Istria», entrado em setembro de 1903, manifesto incendiado.

Mesma marca n. 483. Um pacote contendo amostras de tecidos sem valor mercantil, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Max Duchler, n. 95. Um pacote contendo: 600 grammas nos envoltorios, de pentes de borracha; 1.200 grammas de bonecas de borracha, vindo de Trieste pelo mesmo vapor.

Marca Narciso Maia & C.ª n. 14, um pacote contendo amostras de tecidos, sem valor mercantil, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Scholar» entrado em setembro de 903, manifesto incendiado

Marca Joaquim Gonçalves & C., n. 10 um pacote contendo amostras em retalhos, sem valor mercantil, vindo de Londres pelo vapor inglez «Saint Vinian» entrado em setembro de 1903, manifesto incendiado.

Marca Silveira & C., n. 594, um pacote contendo amostras em retalhos sem valor mercantil, vindo de Southampton pelo vapor inglez «Danube», entrado em setembro de 1903, manifesto incendiado.

Mesma marca, n. 23, um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos, sem valor mercantil, vindo de Southampton pelo vapor inglez «Magdalena», entrado em setembro de 1903, manifesto incendiado.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas, poderão dirigir-se, antes do leilão, á porta d'esta Repartição que serão attendidos.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 %, em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou recibo.

Alfandega de Pernambuco, 19 de Agosto de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o recommendado no art. 9.° §§ 1 e 2 das instrucções expedidas com o dec. n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para a execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 21 do corrente, a uma hora da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes do seguinte lote:

Armazens ns. 3, 4, 5 e 7

Marca C. ns. 687 e 696—Dez grades contendo chá da India de qualquer qualidade, pesando liquido real 1.152 kilos, vindas de Hamburgo pela barca norueguense «Dione», entrada em 25 de janeiro do corrente anno e consignadas á ordem.

Marca J N S, contra marca P n. 107.—Um fardo contendo 2,395 formas de feltro de lã, chapéos de lã simples por acabar, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Electrician», entrado em 10 de julho deste anno, á consignação de José Nogueira da Silva.

Mesma marca, n. 103.—Um fardo contendo 2,372 formas de feltro de lã, chapéos de lã simples por acabar, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Inventor», entrado em 13 de junho deste anno, consignado á ordem.

Sem marca e sem numero—Um pacote contendo 10 chapéos pretos de lã, para homem, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em julho de 1904, não manifestado.

Sem marca e sem numero—Um pacote contendo 5 1/2 duzias de pares de meias curtas de algodão, de mais de 20 centimetros de comprimento no pé, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund» entrado em julho de 1904, não manifestado.

Marca Peter Broda, n. 394—Um pacote contendo, peso bruto nos envoltorios, 700 grammas de bijouteria de cobre e suas ligas, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Bahia», entrado em julho de 1904, consignado a Peter Broda.

Marca Maia Silva & C., n. 868—Um pacote pesando bruto 3 kilos de obras impressas de uma só côr, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Bahia» entrado em julho de 1904, consignado a Maia Silva & C.

Marca Silveira & C., n. 3—Um pacote pesando bruto 2 kilos, contendo amostras sem valor mercantil, de tecidos de algodão estampado, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Actor», entrado em julho de 1904, consignado a Silveira & C.

Marca Letreiro n 101. Um pacote pesando bruto 2 kilos contendo amostras sem valor mercantil, de tecidos de algodão estampado, vindo de Southampton pelo vapor inglez «Clyde» entrado em janeiro deste anno, consignado a Octavio Bandeira & C.

Marca Letreiro n. 8. Um pacote pesando bruto 4 kilos, contendo amostras de tecidos de algodão sem valor mercantil, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Capella» entrado em janeiro deste anno, consignado a Rodrigo de Carvalho & C.

Marca Estiva s/n. Duas caixas contendo peças não classificadas de louça n. 3, pesando liquido 3 kilos, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz E. Frederich» entrado em outubro de 1904, consignados a Amorim Ferreira & C.

Marca G V, n. 7225. Uma caixa contendo: 52 kilos, peso nos envoltorios de fechaduras de cobre e suas ligas de uma só volta; 18 kilos peso nos envoltorios, de puxadores de ferro nickelado; 3 kilos, nos envoltorios de tachas de ferro com cabeças de latão, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Guilherme Shulher.

Marca Triangulo N. L. s/n. Uma caixa com 500 grammas, peso liquido, de peças não classificadas de louça n. 2, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada á ordem.

Marca Letreiro n. 4. Um pacote contendo amostras de tecidos em retalho, no valor de mil réis, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Orion», entrado em outubro de 1904, consignado a Silveira & C.

Marca Estiva n. 200 sobre 207. Uma caixa contendo biscoutos (amostras), pesando nas latas 2.500 grammas, vinda de Southampton pelo vapor inglez «Thames», entrado em outubro de 1904, consignada a Amorim Fernandes & C.

Marca A G, ns. 51 a 70. Vinte caixas contendo agua mineral natural, pesando bruto nos frascos 610 kilos, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «S. Nicolas», entrado em janeiro deste anno, consignada a M, A. Goutchot.

Marca Capricho s/n. Uma caixa pesando bruto 8 kilos contendo pedaços de garrafas e palhas, vindas de Porto Alegre pelo vapor nacional «Maroim», entrado em março deste anno, sem consignação.

Os srs. pretendentes que queiram examinar as mercadorias acima declaradas, poderão dirigir-se, antes do leilão, á porta desta repartição, onde serão attendidos.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal em 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou recibo.

Alfandega de Pernambuco, 18 de agosto de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Imposto de classe

TABELLA A

DISTRIBUIÇÃO DE QUOTAS PELA RECEBEDORIA COM O AUGMENTO DE 10 %

De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada, que de accôrdo com o artigo 5.° § 1.° das disposições geraes da lei n. 736 do orçamento vigente, foi procedida a distribuição de quotas por esta Repartição com o augmento de 10 % lhes ficando marcado o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital para a apresentação de recursos, a S. Exc. o Sr. Governador do Estado por intermedio desta Repartição de conformidade com o artigo acima citado § 3.°.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 16 de agosto de 1905.—O chefe, *Manoel de Campos.*

CLASSE A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

CLASSE N. 38—*Hoteis, restaurantes, confeitarias, casas de pastos e de pensão.*

Taxa 20:000$000 com o augmento de 10 %—22:000$000

Francisco Venancio & C., Santo Antonio, praça Barão de Lucena n. 6	116$094
José Pinto de Souza, Santo Antonio, Paulino Camara n. 33	116$094
Antonio Francisco de Lima, Santo Antonio, travessa do Livramento n. 28	116$094
Regino Oliveira de Azevedo, Santo Antonio, C. Suassuna n. 22	116$094
M. S. Monteiro, Santo Antonio, Lomas Valentina n. 15	116$094
João Baptista de Souza, Santo Antonio, praça Barão de Lucena n. 12	116$094
Rufino Cancio Cavalcante, Santo Antonio, praça Barão de Lucena n. 30	116$094
Amaral Filho, Recife, Maria Cezar n. 14	116$094
A. Ferreira & C, Recif, Barão do Triumpho n. 39	116$094
Girott Roug, Boa-Vista, Dr. Rosa e Silva n. 61	116$094
Mme. Margarida, Boa-Vista, Hospicio n. 36	116$094
Ramos Filho & C, S. José, Assumpção n. 2	116$094
Martinho Pires Lima, S. José, Padre Muniz n. 5	116$094
A. Ferreira da Silva, Recife, Bom Jesus n. 45	174$141
F. Ennes Barboza, Santo Antonio, Laranjeiras n. 4	174$141
Julio de Oliveira, Santo Antonio, Larga do Rosario n. 13	174$141
José Paulino de Figueiredo, Santo Antonio, M. Dias n. 6	174$141
Manoel Garrido, Santo Antonio, M. Dias n. 35	174$141
Horacio Bento de Lima, Santo Antonio, Largo de São Pedro n. 3	174$141
Alfredo Coelho, Santo Antonio, B. V. Bella n. 5	174$141
Arruda Camara, Santo Antonio, B. V. Bella, Dr. Rosa e Silva n. 48	174$141
Maria Margarida da Silva, Boa Vista, Dr. Rosa e Silva, Emilia Dewoley, Graça, H. Dias n. 22	174$141
n. 48	174$141
Mme, Vense Hertery, Graça, F. Vieira n. 16	174$141
Manoel Alves Ferreira da Costa, Recife, Largo da Alfandega n. 4	232$188
João A. C. Gama, Recife, Th. de Souza n. 2	232$188
Silva Coelho & C, Recife, B. Sardinha n. 1	232$188
Antonio Camara, Recife, B. do Triumpho n. 35	232$188
Candido de Miranda, Boa-Vista, Dr. Rosa e Silva n. 77	232$188
José Maria & C, Santo Antonio, Praça 17 n. 6	232$188
Julio de Oliveira, Santo Antonio, Larga do Rosario n. 15	232$188
Oriol A. Chagas, Santo Antonio, João do Rego n. 13	232$188
João Baptista do Amaral, Santo Antonio, Paulino Camara n. 10	232$188
José Gomes dos Santos, Santo Antonio, Livramento n. 35	232$188
Manoel da Silva & C, Recife, Largo do C. Santo n. 2	348$282
Lucas Montenegro, Recife, Bom Jesus n. 49	348$282
Pacheco & Gomes, Th. Souza n. 4	348$282
Avencio Mendes, Recife, Th. Souza n. 8	348$282
Ramos & C, Recife, Barão do Triumpho n. 34	348$282
Pedro Salgado, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 16	348$282
Francisco de Castro & C, Santo Antonio, Caxias n. 41	348$282
A. Gomes & C, Laranjeiras ns. 8/10	348$282
Jayme Barboza Leite, Santo Antonio, Larga do Rosario n. 25	348$282
Agostinho da Silva Campos, Santo Antonio, Marquez do Herval n. 25	348$282
Francisco Duarte, Santo Antonio, Barão de Villa Bella n. 11	348$282
João Climaco Cavalcante, Bôa Vista, Dr. Rosa e Silva n. 73	348$282
B. L. Azemar, Bôa-Vista n. 67	348$282
Luiz A. da Costa, Recife, Commercio n. 24	464$376
José Gil Peres, Recife, Commercio n. 1	464$376
Agostinho da Silva Campos, Santo Antonio, Barão da Victoria n. 67	464$376
Manoel Leite, Santo Antonio, Largo da Praceta n. 1	464$376
José Girão & C, Santo Antonio, 15 da Novembro n. 12	464$376
Evaristo da Silva Ferreira, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 28	464$376
J. Hollanda & C, Santo Antonio, B. da Victoria n. 56	464$376
Torres & Irmãos, Recife, Commercio n. 18	580$470
Arthur & Irmão, Recife, V. Tenorio n. 2	580$470
Francisco Pardal & C, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 50	580$470
Souza Mendes & C, Santo Antonio, 15 de Novembro n. 83	580$470
Arberardo dos Santos Almeida, travessa das Cruzes n. 8	580$470
Eliza Amorim, Recife, rua do Commercio n. 12	696$564
Galvez & Oliveira, Recife, Itaparica n. 2	696$564
Miguel Andrade, Santo Antonio, Larga do Rosario n. 21	696$564
Serafine de France, Recife, Commercio n. 16	812$658
Manoel Correia, Santo Antonio, Larga do Rosario n. 20	812$658
Candido & C, Santo Antonio, Larga do Rosario n. 22	812$658
Franklin Costa, Graça, Derby s/n	1:045$033
	22:000$000

Relação dos contribuintes collectados nos impostos de 50 % e patente para retalhar aguardente na freguezia de Santo Antonio, relativos ao exercicio de 1905 a 1906:

(*Continuação*)

Rua Mathias de Albuquerque n. 3, Manoel Baptista R. & C		40$000
Idem n. 23, Alfredo Lopes & C	350$000	
Idem n. 25, Viuva Klugler	300$000	
Idem n. 26, Henrique Chaves	50$000	
Rua Frei Caneca n. 2, Antonio Eugenio da Silva		40$000
Rua Paulino Camara n. 2, José Nunes Gomes		40$000
Idem n. 44, Feitosa Filho		40$000
Idem n. 1, A. Chaves & C.	150$000	
Idem n. 3, Manoel da Cunha Saldanha	150$000	
Largo do Carmo, n. 2, Manoel Rodrigues & C.		100$000
Idem n. 6, Bellarmino J. de Souza	50$000	
Idem n. 1, Almeida & C.		100$000
Idem n. 13, João Domingos S. P. A. Guimarães	200$000	
Idem n. 3, Hemeterio & C.	120$000	
Rua do Fogo, n. 8, Antonio Caldas	100$000	
Idem n. 12, Bellarmina Quintão	60$000	
Idem n. 20, Domingos Rodrigues Martins		40$000
Idem n. 32, José Gil de Moraes		40$000
Travessa do Livramento n. 13, Correia & C.	120$000	
Idem ns. 2/4, Antonio Manoel	50$000	
Idem n. 8, Agostinho Freitas	50$000	
Rua do Livramento n. 30, Eduardo V. Pardemim	300$000	
Idem n. 29, Antonio L. dos Santos	240$000	
Idem n. 31, João Alvaro de Menezes		100$000
Idem n. 35, José Gomes dos Santos		40$000
Idem n. 39, Chrispin Celerio & C.	240$000	
Rua da Penha n. 4, Glycerio Braga	120$000	
Idem n. 2, José Miranda	60$000	
Idem n. 5, Antonio do Rosario	100$000	
Idem n. 11, Joaquim G. Fonte & C.	40$000	
Idem n. 15, José Falcão	100$000	
Idem n. 17, Augusto D. Monteiro	50$000	
Idem n. 19, Joaquim O. da Silva	100$000	
Idem n. 21, Amelia Gomes dos Reis	6 $000	
Idem n. 23, Innocencio & C.	120$000	
Idem n. 25, Joaquim Maia	120$000	
Idem n. 33, Neves Pedrosa & C.	175$000	
Largo da Penha ns. 2/4, Luiz Gomes & C.	485$000	
Idem n. 6, Joaquim Nogueira & C.		175$000
Idem n. 8, Manoel Moura		175$000
Idem n. 10, Manoel P. da Silva & C.		175$000
Idem n. 12, Castro Mendes		175$000

(*Continúa*).

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 19 de agosto de 1905.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados e da commissão municipal de exames e vistorias, que a companhia Fiação e tecidos de Pernambuco dirigiu a Prefeitura a petição do theor seguinte:

A companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, tendo substituido duas caldeiras em sua fabrica de tecidos denominada «Nova Torre», sita á rua do Rio, Torre, freguezia de Afogados, pede a v. s. se digne mandar proceder a competente vistoria de conformidade com o Regulamento em vigor, a saber;

(*a*) A caldeira é do fabricante Golloway Limited de Manchester;

(*b*) Destina-se a mover uma machina para a fabrica de tecidos;

(*c*) Funcciona na rua do Rio, districto da Torre;

(*d*) Tem a forma Lancoshin (duas fornalhas) sendo sua capacidade de 35 cavallos nominaes, com 35 pés quadrados de supperficie de aquecimento e para 120 libras de pressão; seus numeros são.... 11.634 e 11.635.

Nestes termos, pede deferimento.

Recife, 19 de agosto de 1905.—M. V. S. Guimarães, director gerente.—*Dr. José Z. Ferreira Velloso*, secretario interino.

Directoria de obras publicas municipaes do Recife, em 11 de agosto de 1905.

Nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas até uma hora da tarde do dia 1 de setembro proximo vindouro, para a compra dos terrenos que sobraram da desapropriação dos predios ns. 42 e 41, á rua do Conselheiro Peretti d'esta cidade, tendo ditos terrrenos de frente 8m,50 e de fundo 10m,80.

Cada proponente se habilitará a concurrencia, depositando nos cofres municipaes a quantia de cem mil réis que perderá em beneficio da municipalidade, caso aceitas sua proposta, se recuse a assignar o espectivo contracto.—O director, *Guilehrmino Tavares de Medeiros Filho.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, convido aos srs. contribuintes do imposto addicional a decima urbana (contribuição da Draynage) das freguezias do Recife, S. Antonio, Bôa-Vista e S. José, a virem no prazo de trinta dias contados da data do presente edital, pagar a contribuição relativa ao 1.° semestre do anno de 1905.

2.ª secção da Recebedoria, em 31 de julho de 1905.

Relação dos contribuintes collectados em 50 % e patente para retalhar aguardente na freguezia da Bôa Vista no exercicio de 1905 a 1906.

Estrada do Limoeiro s/n, Francisco Manoel de Paula	30$000	
Idem s/n, Quilidonio Rocha		40$000
Idem s/n, Maria P. dos Santos		40$000
Idem s/n, Maria da Conceição	30$000	
Idem n. 5 A, Pedro José da Costa		40$000
Idem s/n, Rosa Campello	30$000	
Idem s/n, José d'Almeida Nobre	60$000	
Idem s/n, Manol José do Nascimento	50$000	
Idem s/n, Maria de Souza		40$000
Idem s/n, Izabel A. Ferreira	50$000	
Idem s/n, Antonio Nunes de Oliveira		40$000
Idem s/n, Delmira C. da Costa		40$000
Idem s/n, Luiz Ramos		40$000
Estrada de Santo Amaro n. 18, Manoel F. Ribeiro		40$000
Idem n. 1, Manoel P. da Silva		40$000
Idem n. 23, Luiz Severo da Silva		40$000
Estrada Nova de Santo Amaro s/n, Augusto Gualberto		40$000
Idem s/n, Firmino F. de Paula	30$000	
Idem n. 3, João M. de Carvalho		40$000
Idem s/n, Bernardino H. da Silva		40$000
Travessa da Rua do Norte n. 9, João de Araujo Barros		40$000
Idem n. 21, Manoel Dias Virães		40$000
Idem s/n, Moreira da Silva & C.		40$000
Rua do Chamego s/n, Antonio F. do Nascimento	50$000	
Coqueirinhos s/n, Maria do Carmo		40$000
Idem s/n, Alice M. dos Santos		40$000
Idem s/n, João Amaro dos Santos		40$000
1.ª Travessa João de Barros s/n, Manoel Francisco de Souza		40$000
S. do Jambo s/n, Antonio Francisco dos Santos		40$000
S. José Barboza s/n, Manoel Joaquim Tavares		40$000
Idem s/n, Manoel Francisco de Souza		40$000
Estrada do Cemiterio s/n, Antonio de Senna	30$000	
Largo do Cemiterio s/n, Manoel Tavares		40$000
Macacheira n. 2, Antonio Manoel da Cunha		40$000
Idem s/n, Manoel F. da Silva		40$000
Idem n. 7, José Francisco Soares		40$000
Idem s/n, Pedro Trindade	30$000	
Idem s/n, Candido F. da Silva		40$000
Rua das Saudades n. 18, Amaro Augusto d'Almeida	100$000	
Idem n. 18 (fundo), Sebastião Ferreira	30$000	
Rua 1.° de Outubro s/n, José Dias da Hora		40$000
Idem s/n, Francisco Villas Bôas		40$000
B. d'Agua n 5, José Pereira		40$000
Largo de Santo Amaro s/n, Idalino S. das Neves		40$000
7 Mocambos s/n, Severino Muniz		04$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado em 18 de Agosto de 1905.—O escripturario, *Antonio A. de Amorim Garcia.*

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE DE RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 22 DE JULHO DE 1905.

De ordem do exm. Sr. Prefeito do Municipio do Recife, faz-se publico aos srs. contribuintes dos impostos de porta aberta, revisão de balança, pesos e medidas, limpeza, biqueira, solo baixo, casas fora do perfilamento e muro baixo da freguezia de Santo Antonio que, no prazo de trinta dias uteis á contar desta data serão recebidos sem multa, os mesmos impostos, de accordo com o disposto dos arts. 1.° e 2.°. das Diposições geraes do orçamento vigente.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNINIPAL DO RECIFE, EM 14 AGOSTO DE 1905

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Martins da Silva, requereu para abrir um açougue na casa s/n, á rua da Conceição no Arrayal, freguezia do Poço.

De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.° tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao sr. Prefeito no prazo de oito dias, á contar desta data.—Dr. *J. Z. Ferreira Velloso*, secretario interino.

COMMERCIO

19 DE AGOSTO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 1/2, sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 17 17/32 e em seguida a ... 17 9/16, sendo esta ultima taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 17 21/32.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$800	a	3$400
Somenos	2$200	a	2$300
Mascavados	1$800	a	2$000
Brutos seccos	1$400	a	1$600
Brutos mellados	1$100	a	1$300
Retames	900	a	1$100

ALGODÃO

(*Cotação por 15 kilos*)

Matta 8$200 8$400 sertão.

COUROS

(*Cotação por kilo*)

Couros seccos espichados	750	a	780
Couros seccos salgados	750	a	780
Couros verdes	500	a	520

AGUARDENTE

500 a 520.

ALCOOL

1$000 a 1$100.

Recife, 18 Agosto de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão. Cota-se este producto de 450 a 470 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade

Bagas de mamona. Sem compradores.

Café. Cota-se este artigo de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 15$ a 16$, conforme a qualidade

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo a 3$600 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 60 a 70 rs. o kilo, conforme a qualidade.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1905

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 12	Barcaças	1365	—
1 a 12	Animaes	250	132
1 a 12	E. F. Central	495	2373
1 a 12	E. F. S. Francisco	2785	1934
1 a 12	E. F. Limoeiro	268	2183
		5163	6622

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1905 A 1906

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 21 a 26 de Agosto de 1905.

Assucar branco, kilo	200
Dito demerara, idem	160
Dito mascavado, idem	095
Dito refinado, idem	300
Algodão em rama, idem	493
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, kilo	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	090
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	200
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	500
Café bom, idem	540
Dito ordinario, idem	460
Capilé, kilo	1$000
Caroços de algodão, kilo	020
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	1$550
Dita de carnaúba, idem	2$000
Cerveja, kilo	900
Chifres, cento	4$000
Cidra, kilo	1$000
Cobre, kilo	500
Couros seccos espichados, kilo	640
Couros seccos salgados	610
Couros verdes	520
Cognac, kilo	600
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	085
Feijão, idem	240
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, kilo	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	070
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	650
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	007
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	500
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	$400
Vermouth, kilo	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	3$800
Phosphoros	2$400

2.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 19 de Agosto de 1905.

Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*

Conforme.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 19 de agosto

Alhos, maunça 140 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 21$600.
Azeite portuguez, sortimento 24$
Idem francez, 18 onças 22$.
Alfazema, por 15 kilos 15$.
Alpista, 15 kilos, 7$500.
Banha americana, kilo 1$400.
Bacalhau, (liquido), 42$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa, 8$500.
Cebolas portuguezas uma caixa, 29$.
Chocolate Menier, kilo 6$500.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 9$
Idem 2.° reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 9$800.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$.
Cominhos, 15 kilos 19$.
Chá verde commum, kilo 6$800.
Idem preto commum, kilo 6$
Idem preto fino, kilo 9$
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 4$800.
Idem preto, latas de 1 libra 4$600
Idem idem, latas de 6 libras, 4$600.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$200.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 56$.
Idem Franciscana caixa 56$.
Herva dôce, 15 kilos 22$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 50$ a 180$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$100.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 1$900 a 2$.
Idem de Minas, lib., 1$800.
Idem em latas, Franceza, kilo 3$500.
Idem idem, Americana, kilo 3$400.
Massa de tomate, nacional 650 réis.
Idem idem de Lisbôa 900 réis.
Massas para sôpa, italianas 13$.
Idem do Rio, 8$.
Passas arroba, 16$.
Pimenta da India, kilo, 2$.
Sabão, kilo, (liquido) 380 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—700 réis.
Toucinho, 15 kilos, 21$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 27$500.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos e decimos, pipa 300$.
Idem tinto, idem, idem 300$.
Idem do Rio, tinto, idem, idem 250$.
Idem do Rio, branco, idem idem 250$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, pipa 300$ a 350$.
Idem branco em quintos e decimos, pipa 500$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, liquido, 11$ a 11$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, liquido, 12$ a 13$.

EXPORTAÇÃO

DIA 18

Para o interior despacharam:

No vapor *Gonçalves Dias*, para Ceará: C. Fernandes & C 30 cxs. 360 kils. velas de cera

Para Pará: Amorim & Cardoso 50/2 barricas e 10 scs 5250 kils. de assucar branco; João Loyo & C 80/2 e 60/4 barricas 10560 kils. assucar branco; Loyo & C 30/2 barricas 2820 kils. assucar branco; R. Brothers 50 scs. 2950 kils. farello.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Francisco Manoel da Silva 3 barris 258 lits. alcool; Santos Araujo & C 200 cxs. 4400 kils. sabão; Amorim & Cardoso 100 scs 6000 kils assucar branco; Antonio Cruz & C 44 barris 2480 lits. vinho de canna.

No cutter *Rogerio 2.°*, para Natal: Loureiro Barboza & C 1 barril 85 lits. alcool.

Na barcaça *Divina Providencia*, para Aracajú: Pernambuco P. Factory 24 cxs. e 10 barris 664 kils polvora.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: F. A. Cardoso & C 18 ancoras 720 lits. vinho de fructas e 35 barris 1660 lits. vinagre.

DIA 19

Para o interior despacharam:

No vapor *Belem*, para Pará: Loyo & C 50/2 e 80/4 barricas 9530 kils. assucar branco; Manoel Caetano 200 gallinhas, 30 scs. 3000 cocos e scs 120 kils milho; Luiz Guimarães Junior & C 3 scs. 225 kils. assucar branco; Pinto Alves & C 70/2 e 20/4 barricas 7195 kils. de assucar branco e 30 scs. 12600 kils. de farinha de mandioca; H. da Silva Loyo & C 100/2 barricas 8750 kils assucar branco.

Para Maranhão: Pinto Alves & C 115/2 barricas 10005 kils. assucar branco.

Para Ceará: Luiz Guimarães Junior & C 42 scs 2520 kils. assucar mascavado; Pinto Alves & C 20/2 barricas 1200 kils. assucar refinado e 90 scs. 5400 kils. assucar branco.

No vapor *Itabira*, para Porto Alegre: Pinto Alves & C 400 scs. 30000 kils. de assucar branco; J. Q. Almeida & C 1 cx. 20 duzias pares de meias de algodão.

Para Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C 15 pipas 8250 lits. aguardente; Antonio Rego Lima 10 pipas 5443 lits. aguardente; Pereira Carneiro & C 1 tonel 600 lits. alcool; Domingos Soriano 1 cx. 30 kils perfumasias

Para Santos: Loureiro Barbosa & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.

No vapor *Espirito Santo*, para Itacoatiara: Pinto Alves & C 20/2 barricas 1700 kils assucar branco e 15 barris 1275 lits. aguardente.

Para Santarem: Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Gomes Fonseca & C 20 latas 360 kils phosphoros, 50 cxs. 850 kils. de sabão, 30/2 barricas e 20 scs. 4695 kils. assucar branco.

Para Manáos: João Loyo & C 45/2 e 25/4 barricas 5175 kils. assucar branco; Braga Sá & C 2 cxs. calçados; Amorim & Cardoso 20 scs 1500 kils. assucar branco; João Manoel Caixeiro 6 scs. 360 kils. de milho e 900 gallinhas; Luiz Amorim & C 2 pipas 1650 lits. alcool e 30 barris 2550 lits. aguardente; Gomes Fonseca & C 50/2 e 50/4 barricas 7050 kils. de assucar branco; José Pinto Lapa 50 barris 4200 lits. aguardente; João Loyo & C 15/2, 15/4 e 50/8 barricas 4154 kils. assucar branco.

Para Pará: Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Candido F. Cascão 100/2, 45/4, 35/8 barricas e 40 scs. 15465 kils. assucar branco; Pereira Carneiro & C 1 pipa e 1 barril 615 lits. alcool; M. M. da Nova 400 scs. 16800 kils. farinha de mandioca.

Para Maranhão: Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados.

No vapor *Alagoas*, para Rio de Janeiro: Henry Forster & C 1000 scs. 60000 kils assucar mascavado; Amorim Silva & C 119 scs. 8866 kils. algodão em rama.

Para Bahia: R. Brothers 100 scs. 5900 kils farelio.

No vapor *Itauna*, para Paranaguá: Pinto Alves & C 450 scs. 27000 kils. assucar branco e 500 scs 30000 kils. assucar mascavado.

No hiate *Argentina*, para Camocim: Pinto Alves & C 10/2 e 110/3 barricas 6100 kils. assucar refinado.

No hiate *Arthur*, para Amarração: José Pinto Alves 60 barris 2940 lits. aguardente.

Na barcaça *Aurora 2.°*, para Aracajú: Miranda Souza & C 14 cxs. 840 kils pregos de ferro e 2 fardos 60 kils. fio de algodão

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Prinz Waldemar*, chegado de Hamburgo e escala no dia 17 e consignado a Borstelmann & C.

Carga do Maranhão

Aluminio 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Anilina 15 vols. á Companhia de Tecidos Paulista.
Arroz 10 scs. a J. Abrantes.
Artigos para chapéos de sol 2 cxs. a Antonio F. Areias.
Azul ultramar 5 cxs. a Alves Lima & C.
Bacalhão 25 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 102 a Silva Marques
Candieiros, louça, porcellana e outros artigos 12 vols. a J. J. Faria de Castro
Chá 1 cx. a Raphael Dias, 2 a E. Guedes & Duarte.
Cravo da India 10 scs. a Dubeux & C.
Conserva 3 cxs. a J. Abrantes
Drogas e outros artigos 26 vols. á ordem
Ferragens 4 vols. a J. A. A. de Carvalho, 4 a Barbosa Vianna & C, 15 a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a F. Amaral Cardoso & C, 2 á ordem.
Ferragens e outros artigos 12 vols. a Miranda Souza & C, 26 a João Pisco & C, 5 a Carneiro Fernandes & C.
Joias 1 cx. a Couceiro Irmãos.
Leite condensado 5 cxs. a R. Silva Marques.
Lampadas 12 vols. ao Syndicato Agricola dos destiladores de Pernambuco, 3 a Francisco Moreira & C.
Lampadas e outros artigos 7 vols. a Araujo & Pinheiro.
Louça 20 gigos á ordem.
Materiaes para estrada de ferro 153 vols. e peças á Great Western of Brazil Railway Company.
Moveis 4 vols. a Augusto Cavalcante.
Moveis e outros artigos 4 vols. á ordem.
Machina 4 cxs á ordem.
Machina de costura 23 cxs. a Fonseca Nunes.
Machina para descaroçar algodão 1 cx. á ordem.
Mercadorias 2 vols. a R. S. Marques, 19 á ordem, 1 a A. Bockmann & C, 4 a Alfredo Bastos & C, 1 a Gerard Filho, 2 a Antonio Luiz dos Santos, 1 a J C Ferreira Brandão, 6 a Moreira Braga & C, 6 a J. Ribeiro & C. 1 a Frederico & C, 1 a Santos da Figueira & C, 2 a Braga Sá & C, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Fernando Nunes & C, 2 a Paiva Oliveira & C, 1 a Francisco Antonio Beiró, 1 a Gortz & Schiver, 2 a Julia & Doerdelein, 5 a Alves de Lima & C, 1 a Albino Campos & Irmãos, 3 a A. Bastos & C, 1 a João Rufino da Fonseca, 3 a Andrade Costa & C.
Oleo para lubrificação 3 cxs. á ordem.
Papel de embrulho 83 fardos a R. Guedes & Duarte, 100 a Soares Irmãos, 18 a Guimarães Valente & C, 50 a Loureiro Barbosa & C.
Papel de impressão 17 fardos ao *Jornal do Recife*.
Pimenta da India 30 scs. a Dubeux & C.
Porcelana 1 cx. á ordem.
Porcellana, candieiros e outros artigos 10 vols a João Dias Moreira.
Palitos de madeira para fabricar phosphoros 381 vols. á ordem.
Parafina 4 cxs. a A. C. B. dos Santos.
Papelão 26 fardos a Braga Sá & C, 1 a A. P. Braga Guimarães, 5 a Vilella & Conde.
Papelão e outros artigos 6 vols. a Eugenio Samico.
Rolhas 5 scs. á ordem.
Seda e outros artigos 7 vols. á Companhia I. Pernambucana
Tecidos 1 vol. a Pedro Antunes, 5 á ordem, 3 a Antonio F. Areias, 4 a Olintho Jardim & C, 2 a Martins & Rodrigues, 4 a Loureiro Maia & C, 3 a Andrade Lopes & C 16 a Alves de Britto, 6 a A. Bockmann & C, 2 a Leuzinger Dietcher, 1 a Braga Sá & C, 1 a Vilella & Conde, 1 a J. Teixeira & C, 1 a Garcia & Castro, 1 á viuva Garcia de Souza, 4 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a Souza & Mello, 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 1 a Rodrigues Lima & C, 3 a Amstein & C, 6 a Moreira Lima & C.
Vaselina 5 cxs. a Guimarães Braga & C.
Vidros 1 cx. a Barbosa & C.

Vapor francez *Magellan*, chegado no dia 18 de Bordeaux, consignado á Domingos Sampaio Ferraz.

Carga de Bordeaux

Armarinho 1 caixa a D. Pedro, 1 a Fonseca Nunes & C.
Amostras 1 cx. a Francisco Manoel da Silva, 1 a E. L. Barros Guimarães.
Artigos para chapeus 1 cx. a Andrade Maia & C.
Bebidas alcoolicas 30 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Calçados e talões de madeira 2 cxs. a Fernandes Nunes & C.
Calçados 1 cx a Antonio M. Carneiro & C.
Colla, tinta, artigos de celluloide, instrumentos de musica 2 cxs. a Ramiro M. da Costa Filho.
Conservas 14 cxs. á ordem.
Cerveja 1 cx. a Mme. Emilia L. de Barros Guimarães.
Estatuetas 2 cxs. a D. Clotilde de Oliveira.
Joias 1 cx. a Couceiro Irmãos.
Joias e quinquilaria 2 cxs. a J. F. Castro Araujo & C.
Objectos de cobre 1 cx. á ordem.
Objectos de vidro 1 cx. a Francisco Manoel da Silva.
Pelles e chapeos 2 cxs. a Frederico & C.
Perfumaria 3 cxs. a Manoel Colaço & C, 1 a C. Fernandes Lima, 3 á ordem, 1 a João Rufino da Fonseca.
Porcellana 1 barrica a Mme. Emilia L. de Barros Guimarães, 3 a Ildefonso do Rego.
Pelles preparadas 1 cx. a Ferreira Barbosa & C, 3 a Ayres dos Reis & C.
Productos diversos 1 caixa a Feliciano Primo Parada.
Roupas 1 cx. á ordem, 1 a Neves Filho & C.
Tecidos 1 cx. a J. Ferreira & C, 3 a Antonio Luiz dos Santos.
Tintas 10 cxs. e barricas a Alvares de Carvalho & C.
Vermouth, 2 cxs. a J. Abrantes.
Vinho 2 barris a Mms. C. C. Gerard, 2 á Great Western, 2 a B Leon Azemar, 2 á ordem, 10 a R. Silva Marques, 1 cx. idem, 14 barris a Elisa Awerning, 1 a H Fernandes Lima e 2 a Francisco Manoel da Silva.

Vapor nacional *Fagundes Varella*, entrado no dia 18 do norte, consignado a J. de Vasconcellos.

Carga do Ceará

Reles 1 pacote a Erasmo Macêdo.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 18	969.474$175
Idem do dia 19	129.281$633
	1.098.755$808

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 18	183 068$049
Dia 19.—Diversos impostos	4.360$586
Idem: Exportação	3.506$949
	190 935$584

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 18	23.440$329
Idem do dia 19	2.519$578
	25.959$907

CAIXA ECONOMICA

Dia 19:	
Entradas de depositos	16.270$000
Sahidas idem, idem	13.662$000
Saldo para a delegacia	2.608$000
A pagar de liquidações e por conta	66.893$711

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 17	61.293$002
Idem do dia 18	1.940$717
	63.233$719

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Gaelic, do sul hoje.
Una, do norte hoje.
Aragon, do sul hoje.
Carioca, do sul hoje.
Inventor, de Liverpool a 23.
Danube, da Europa a 24.
Canoé, do sul a 26
Amazone, do sul 27.
Dictador, de Liverpool a 30,
Erlangen, do sul a 31.

Mez de Setembro

Moorish Prince, de Nova York a 2.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Liverpool e esc. *Gaelic*, hoje ás 12 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, hoje ás 12 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 24 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 27 ás 12 horas.

Mez de Setembro

Bremen e esc. *Erlangen* a 1 ás 4 horas.
Santos e esc. *Moorish Prince*, a 3 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Torpedeira nacional *Tupy*, munições.
Torpedeira nacional *Timbira*, munições.
Cruzador allemão *Panther*, munições.
Vapor nacional *Itauna*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor inglez *Heros*, v. generos.
Vapor inglez *Ackworth*, carvão.
Vapor inglez *Mira*, v. generos.
Vapor inglez *Matador*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Lugre inglez *Nellie Louise*, bacalhão.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.

NO LAMARÃO

Vapor inglez *Huron*, v. generos.

DIA 19. — ENTRADA

Nova York, 20 dias, vapor norueg. *Herm*, de 2516 tons., commandante A. A. Trivold, equipagem 28, carga v. generos: a Just Bastos & C.

SAHIDA

Ceará e Pará vapor nl. *Belem*, commandante S. Mercês, carga v. generos.

Rio e esc., vapor nl. *Fagundes Varella*, commandante W. Pickering, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Alagoas*, no dia 18 do corrente:

MACEIÓ—Ildefonso Simões, Eurico Aires e 3 praças.

BAHIA—Flavio Lisboa, Ricardo Pinto, M. Rolim, José Salgado, Abdon Chermon, Janvole Joseph, Racheld, Joseph. Otto Wotter, 1 praça, sua senhora e 5 filhos.

RIO—Frederico Cavalcante, dr. Domingos Magarinos, sua senhora, 2 filhos e 2 creados, Paulo Quitzzan e sua senhora, d. Maria M. Castro e 1 filha, Joaquim F. do Rego Barros, José do Rego, Domingos Paiva, Antonio P. Marinho e 1 creado, Antonio F. dos Santos, João Garcia, Antonio da Costa Alves, Miguel de Freitas, Francellino J. dos Santos, Achises Accyoli, sua senhora, 9 filhos e 1 creado, José M. Albuquerque e Mello, 3 praças e 1 marinheiro nacional.

—Sahidos para o norte no vapor nl. *Espirito Santo*:

PARAHYBA—Octavio Cunha.

NATAL—Antonio Silva.

CEARÁ—2 praças.

MARANHÃO—Aamundo Conte e 5 praças.

PARÁ — Lucio Castro, Oliverio Castro, Anna M. Escaut, Maria R. Florida, Severina M. dos Prazeres, Olegario Oliveira, Alexandre Manfred, Pedro Slyas, Adra Chein, Cathurro Vein, Pedro Curi, Pedro Jopur, Antonio Notre, Elyas Antonio e sua senhora Alberto Costa e D. P. Skinner.

Regulamento de sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.